

Políticas Desportivas Municipais: análise do Município de Rio Maior

Dissertação apresentada para a obtenção do grau de Mestre em Atividade Física e
Saúde

Laura Carrilho Vicente

Orientador

Professor Doutor Alfredo Silva

Rio Maior, 2022

Agradecimentos

Primeiramente, quero deixar um grande agradecimento ao meu orientador, professor doutor Alfredo Silva, por toda a ajuda, paciência e motivação que demonstrou ao longo de todo o processo.

À Câmara Municipal de Rio Maior, na pessoa do Dr. Miguel Santos, e também a toda a equipa que esteve sempre disponível em ajudar-me em todo o processo.

A todos os professores e funcionários da Escola Superior de Desporto de Rio Maior que fizeram parte do percurso deste a Licenciatura até aqui.

À minha família e ao meu namorado por toda a força e motivação que me transmitem todos os dias e por nunca me deixarem desistir.

O meu sincero agradecimento a todos vós!

“Não há longe, nem distância”.

Índice

1. Introdução	1
1.1 Apresentação do estudo	1
1.2 Apresentação do problema	3
1.3 Pertinência do Estudo	4
1.4 Objetivos da Investigação	5
1.5 Estrutura da Dissertação	6
2. Revisão de Literatura	7
2.1 Políticas Desportivas	7
2.1.1 Políticas Desportivas Municipais	10
2.2 Enquadramento Legal	12
2.2.1 Constituição da República Portuguesa	12
2.2.2 Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (LBAFD)	13
2.2.3 Atribuições e Competências das Autarquias Locais	16
2.2.4 Grandes Opções do Plano do Governo	17
2.3 Caracterização do Concelho de Rio Maior	18
3. Metodologia	19
3.1 Introdução	19
3.2 A abordagem qualitativa	19
3.2.1 Amostra	19
3.2.2. Instrumento	19
3.2.3 Procedimentos	21
3.3. A abordagem quantitativa	21
3.3.1 Amostra	21
3.3.2 Procedimentos	24
3.3.3 Procedimentos para recolha de dados	24
4. Resultados	25
4.1 Estudo Qualitativo	25
4.1.1 Financiamento Municipal	25
4.1.2 Ofertas Desportivas	27
4.1.3 Associativismo Desportivo	29
4.1.4 Gestão e Manutenção dos Equipamentos Desportivos	30

4.1.5 Organização e acolhimento de eventos desportivos	31
4.2 Estudo quantitativo	32
4.2.1 Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto	32
4.2.2 Ofertas Desportivas.....	34
4.2.3 Associativismo Desportivo	37
4.2.4 Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos.....	38
4.2.5 Organização e Acolhimento de eventos	40
5. Discussão dos resultados	42
5.1 Estudo Qualitativo	42
5.1.1 Financiamento Municipal.....	42
5.1.2 Ofertas Desportivas.....	44
5.1.3 Associativismo Desportivo	45
5.1.4 Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos.....	46
5.1.5 Organização e Acolhimento de eventos desportivos.....	47
5.2 Estudo Quantitativo	48
5.2.1 Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto	48
5.2.2 Ofertas Desportivas.....	49
5.2.3 Associativismo Desportivo	51
5.2.4 Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos.....	52
5.2.5 Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos	54
5.3 Discussão Final	56
5.3.1 Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto	56
5.3.2 Ofertas Desportivas.....	57
5.3.3 Associativismo Desportivo	60
5.3.4 Gestão e Manutenção de equipamentos desportivos.....	61
5.3.5 Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos	63
6. Conclusões	64
7. Implicações	66
8. Limitações	67
9. Referências Bibliográficas	68
ANEXOS.....	i

Índice de tabelas

Tabela 1 – Princípios e domínios das autarquias locais, sendo alguns artigos da LBADF

Tabela 2 - Princípios e domínios da intervenção das autarquias locais, sendo alguns artigos da LBADF

Tabela 3 - Princípios e domínios da intervenção das autarquias locais, sendo alguns artigos da LBADF

Tabela 4 - Unidades de registo/Objetivos e Destinatários alvo

Tabela 5 - Caraterização da amostra

Tabela 6 - Caraterização das habilitações literárias e situação profissional da amostra

Tabela 7 - Principais referências – Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto

Tabela 8 - Principais referências – Ofertas Desportivas

Tabela 9 - Principais referências – Associativismo Desportivo

Tabela 10 - Principais referências – Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos

Tabela 11 - Principais referências – Organização e acolhimento de eventos desportivos

Tabela 12 - Investimentos na área do Desporto nos últimos 4 anos

Tabela 13 - Referência na área do Desporto

Tabela 14 - Prioridade do Desporto em relação aos investimentos realizados

Tabela 15 - Oferta de atividades desportivas fora da cidade e nas freguesias

Tabela 16 - Esforço para levar atividades desportivas aos cidadãos de todas as freguesias

Tabela 17 - Programas de atividade física e desportiva

Tabela 18 - Medidas de incentivo à prática desportiva

Tabela 19 - Afirmções sobre atividade física e desporto no concelho

Tabela 20 - Clubes desportivos e outras entidades possibilidade de prática desportiva

Tabela 21 - Aumento da oferta de desporto informal e de apoio ao munícipe

Tabela 22 - Diversidade de clubes/associações desportivas no concelho

Tabela 23 - Gestão e Manutenção de equipamentos e instalações desportivas

Tabela 24 - Instalações desportivas para o desporto de Elite/Alto rendimento desportivo.

Tabela 25 - Instalações desportivas e espaços suficientes para o desporto informal, lazer e recreação

Tabela 26 - Instalações desportivas para a formação desportiva de jovens

Tabela 27 - Eventos desportivos nacionais e internacionais

Tabela 28 - Apoio ao desenvolvimento de modalidades desportivas

Tabela 29 - Espetáculos ou eventos desportivos ao vivo (jogos, competições ou provas desportivas).

Tabela 30 - Espetáculos ou eventos desportivos fora do concelho/concelho de Rio Maior

Tabela 31 - Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto (estudo quantitativo)

Tabela 32 - Ofertas Desportivas (Estudo quantitativo)

Tabela 33 - Associativismo Desportivo (estudo quantitativo)

Tabela 34 - Gestão e Manutenção de equipamentos e instalações desportivas (estudo quantitativo)

Tabela 35 - Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos (estudo quantitativo)

Tabela 36 - Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto (Discussão final)

Tabela 37 - Ofertas Desportivas (Discussão final)

Tabela 38 - Associativismo Desportivo (Discussão final)

Tabela 39 - Gestão e Manutenção de equipamentos e instalações (Discussão final)

Tabela 40 - Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos (Discussão final)

Lista de abreviaturas

LBAFD – Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto

PNDpT – Programa Nacional de Desporto para Todos

CRP – Constituição da República Portuguesa

IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude

INE – Instituto Nacional de Estatística

PRID – Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas

GOP – Grandes Opções do Plano

Resumo

O desporto é um fenómeno social que interage com os sistemas que compõem a vida moderna. Sendo as autarquias locais órgãos imprescindíveis para promover o desenvolvimento desportivo, este estudo tem como principal propósito (i) identificar os objetivos das políticas desportivas do Município de Rio Maior e (ii) Avaliar a perceção da população residente no concelho de Rio Maior relativamente às Políticas Desportivas do Município de Rio Maior.

O universo de análise deste estudo abrange o Município de Rio Maior, nomeadamente o responsável político da temática em análise e a população residente no concelho.

A nível metodológico, recorreu-se a uma entrevista ao responsável político do concelho de Rio Maior, questionando as medidas adotadas e os objetivos das políticas municipais aplicadas nas diversas áreas e seguidamente a aplicação de um questionário à população residente em Rio Maior. Os resultados demonstram que nas diversas variáveis analisadas existe convergência entre o referido pelo responsável político da temática em análise e a população residente no concelho.

As principais conclusões do estudo, indiciam que o Município de Rio Maior cumpre aquilo que são as suas responsabilidades em matéria de Desporto e Atividade Física, nomeadamente no apoio a atividades desportivas, realização de espetáculos desportivos, assim como na gestão, conservação e reparação de equipamentos desportivos.

Palavras-chave: Autarquias Locais, Desporto, Política, Política Desportiva

Abstract

Sport is a social phenomenon that interacts with the systems that make up modern life. Since local authorities are essential bodies to promote sports development, this study has the main objective of (i) Identifying the objectives of sports policies in the Municipality of Rio Maior and (ii) Evaluating the perception of the population residing in the municipality of Rio Maior regarding Policies Sports in the Municipality of Rio Maior.

The universe of analysis of this study covers the Municipality of Rio Maior, namely the political responsible for the subject under analysis and the population residing in the municipality.

At a methodological level, an interview with the political leader of the municipality of Rio Maior was used, questioning the measures adopted and the objectives of the municipal policies applied in the different areas and then the application of a service to the population residing in Rio Maior. The results showed that in the various variables conducted there is convergence between what was referred by the political responsible for the subject under analysis and the population residing in the municipality.

The main principles of the study indicate that the Municipality of Rio Maior fulfills its responsibilities in terms of Sport and Physical Activity, namely in supporting sports activities, hosting sports shows, as well as in the management, conservation and reception of sports equipment .

Keywords: Local Authorities, Sport, Politics, Sports Policy

1. Introdução

1.1 Apresentação do estudo

O desporto torna-se indiscutivelmente solidário com a evolução do mundo, com valores morais e estéticos que o caracterizam, projetando-se para o futuro (Ferreira & Nery, 1996) e, desta forma, podemos considerá-lo como um instrumento para o desenvolvimento local de uma determinada cidade/região. Nos dias de hoje, não é colocado em causa a importância do desporto como fenómeno social, sendo que interage com vários sistemas da vida moderna: economia, cultura, sociedade e política.

Incumbe à Administração Pública na área do desporto apoiar e desenvolver a prática desportiva regular e de alto rendimento, como é referido na Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, Lei nº5/2007, de 16 de janeiro. No entanto, existe uma grande complexidade, em entender, as escolhas que em matéria de políticas públicas desportivas mais favorecem o desenvolvimento do desporto, que leva inevitavelmente ao aumento da qualidade de vida da população.

O conceito de «Desporto para Todos» foi formulado pela primeira vez em 1996 pelo Conselho da Europa e que se desenvolveu numa época de prosperidade económica e de acréscimo do tempo livre (Clayes, 1987). No cenário internacional, a Carta Europeia de Desporto para Todos suscita a necessidade de uma cooperação entre os poderes públicos e as organizações privadas para a sua adoção e promoção. (IPDJ, 2021) Segundo a Lei de Bases de Bases da Atividade Física e Desporto (LBAFD): “Todos têm direito à atividade física e desportiva, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.”

Apesar do que está contemplado na LBAFD anteriormente referida, aumentam na sociedade problemas sociais como o envelhecimento generalizado da população, as desigualdades de género, o aumento das assimetrias socioeconómicas e de conflitos étnicos, a deterioração das relações sociais e perda de valores essenciais que se refletem no isolamento social, desemprego e degradação ambiental. O desporto assume-se cada vez mais, como um instrumento excepcional na formação e desenvolvimento integral dos cidadãos, daí resultando relevantes benefícios sociais, culturais e económicos para a sociedade. Em maio de 2014, foi apresentado publicamente o “Programa Nacional de Desporto para Todos”, (IPDJ, 2021) é uma

medida de âmbito estrutural que visa apoiar programas desportivos que promovam a generalização da prática desportiva, de âmbito informal, recreativa ou competitiva (não federada), entendida como uma atividade determinante na formação e desenvolvimento integral dos cidadãos e, por conseguinte, da sociedade. O desporto constitui, no domínio dos direitos sociais, um direito recente e reconhecido, é de referir também que apenas teve consagração Constitucional com a implantação do regime democrático.

Mas porque continuamos a ser um dos países com a taxa de sedentarismo mais elevada? Será que as autarquias estão a ir de encontro às necessidades da população? Será que estão a fazer tudo para criar maiores e mais fáceis condições de acesso às diferentes atividades desportivas?

Hoje em dia, a autarquia surge como um terreno fértil para a inovação e modernização de uma determinada localidade/região, permitindo uma reorganização da vida social (Carvalho, 1994).

Segundo o regime Jurídico das Autarquias Locais, as mesmas têm como competências: (1) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças; (2) Controlo prévio, realização de vistorias e fiscalização e) Realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre. (3) Gestão, conservação e reparação de equipamentos propriedade do município, designadamente equipamentos culturais e desportivos, escolas.

O critério mais importante a partir do qual as estruturas são avaliadas é a capacidade de explicar a estabilidade como também a mudança de políticas a adotar. Muito do que é a análise política, assume que as políticas públicas são essencialmente estáticas e que a mudança está confinada aos limites impostos. Atendendo ao papel das autarquias como representantes dos seus munícipes, pretende-se com este estudo analisar a política desenvolvida no âmbito desportivo, no Município de Rio Maior e sendo que é cada vez mais pertinente a implementação de políticas desportivas municipais que vão de encontro com o meio e a população, numa segunda fase do estudo será avaliada a perceção da população em relação à aplicação das referidas políticas por parte do Município de Rio Maior.

1.2 Apresentação do problema

(...) O desporto em Portugal revela grandes carências de múltipla natureza, não tanto no domínio financeiro, mas principalmente ao nível técnico e de organização (Ferreira & Nery, 1996), tornando-se indispensável refletir e planificar estratégias com o intuito de promover o desenvolvimento desportivo.

Ao longo das últimas décadas, os Municípios assumiram um papel catalisador no desenvolvimento do desporto a nível local (Carvalho et al., 2012), em que a sua missão passa por criar, melhorar e aumentar as condições de acesso da população à prática desportiva (Pereira, 2009).

Tendo as autarquias locais um papel fundamental no desenvolvimento do desporto a nível local, é necessário proporcionar uma oferta adequada à procura dos cidadãos, assim como adequada manutenção e melhorias dos equipamentos desportivos.

Assim surgem algumas questões:

- Os investimentos realizados na área do Desporto são suficientes?
- Existem estratégias e incentivos à prática de atividade física e desportiva no concelho de Rio Maior?
- Os clubes e outras entidades desportivas oferecem possibilidades para as pessoas praticarem atividade física e desportiva?
- Existem instalações desportivas suficientes para os diferentes públicos?
- A realização de eventos desportivos nacionais e internacionais é do interesse do Município?
- As políticas desportivas adotadas pelo Município de Rio Maior correspondem às necessidades da população?

Posto isto, o principal objetivo da presente investigação é analisar a política municipal no Município de Rio Maior no âmbito desportivo.

1.3 Pertinência do Estudo

O presente estudo resultou do interesse da autora pelo Desporto a nível autárquico e pela sua vontade em conhecer as políticas desportivas adotadas no Município em causa e como a população residente perspetiva essa aplicação. Sendo o Município de Rio Maior uma referência a nível nacional na área do Desporto tornou-se ainda mais desafiante para a autora conhecer a sua realidade, assim como as suas estratégias, conceção e aplicação de programas para a promoção do desporto e da atividade física para a população.

Este estudo teve como propósito aprofundar conhecimento das diversas áreas de aplicação das políticas desportivas municipais nomeadamente: Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto, Ofertas Desportivas, Associativismo Desportivo, Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos e Organização e Acolhimento de eventos desportivos, todas estas variáveis foram indispensáveis para obter um conhecimento mais profundo e rigoroso e entender se estas políticas correspondem às necessidades da população.

Com a presente dissertação ambiciona-se realizar uma análise da política desportiva adotada no Município e espera-se contribuir para outras pesquisas e também para que outros municípios e regiões do país possam melhorar a sua oferta desportiva, consequentemente aumentando o número de pessoas ativas e reduzindo o sedentarismo. Para além disso, espera-se dar alguns contributos à Câmara Municipal de Rio Maior e aos seus munícipes, percebendo de que forma reverte para o munícipe as consequências das decisões implementadas pelo Município em matéria de desporto e atividade física.

1.4 Objetivos da Investigação

O principal objetivo da investigação prende-se com realização de uma análise da política municipal no Município de Rio Maior no âmbito desportivo.

A investigação teve como propósito identificar os objetivos das Políticas Desportivas do Município de Rio Maior em matéria de: a) Financiamento Municipal; b) Oferta de Atividades e Desporto para Todos; c) Apoio ao associativismo desportivo; d) Gestão e manutenção dos equipamentos desportivos; e) Organização e acolhimento de eventos desportivos.

A segunda fase do estudo tem como objetivo avaliar a perceção da população residente no concelho de Rio Maior relativamente às Políticas Desportivas Municipais aplicadas pelo Município de Rio Maior.

1.5 Estrutura da Dissertação

Todo o estudo necessitou de uma base bem definida e estruturada. A organização do mesmo, obedece a uma estrutura que se organiza em 9 capítulos que passamos a descrever.

No primeiro capítulo de carácter introdutório, procurou-se contextualizar o problema formulado e justificar a pertinência do estudo.

No segundo capítulo apresenta-se a fundamentação teórica que sustenta todo o documento e tem como objetivo clarificar vários conceitos que envolvem a matéria em estudo.

No terceiro capítulo são descritos os procedimentos metodológicos adotados e é apresentada a recolha e análise de dados.

No quarto capítulo são referidos os resultados obtidos, descritos e interpretados.

No quinto capítulo são analisados e comparados os resultados obtidos a nível qualitativo e quantitativo.

No sexto capítulo apresentam-se as principais conclusões do estudo com base nos resultados obtidos.

No sétimo capítulo são expostas as principais implicações que o estudo permite retirar e também as dificuldades e limitações encontradas.

No oitavo capítulo são enumeradas as principais limitações encontradas durante a elaboração do estudo.

O nono capítulo salienta a bibliografia consultada para realização da dissertação.

Faz ainda parte do estudo, e encontra-se em anexo o Guião da entrevista e o questionário aplicado.

2. Revisão de Literatura

2.1 Políticas Desportivas

Muito daquilo que é a análise da política, assume que a mudança está confinada às margens e que o contexto da política pública é estático.

Kingdon (1984) refere que surgem ideias que são patrocinadas por comunidades políticas, que ocasionalmente combinam e surgem no topo da agenda.

Estas ideias podem também chegar ao topo da agenda se cumprirem uma série de critérios, como ser tecnicamente viáveis e conciliáveis com os valores da comunidade.

O estudo de política implica a descoberta de um conceito-chave: poder. Segundo Cunha (2012, p.7) as políticas públicas definem-se “como um exercício dirigido a promover o bem comum desenvolvido institucionalmente por entidades públicas e privadas, por agentes coletivos e individuais”.

É destacado o papel da política, nos interesses e valores na criação de políticas por meio de um processo de negociação e interpretação (Pressman & Wildavsky, 1973). Na vertente institucional, as características gerais das políticas públicas, indicam que é da competência das autoridades formais, constituídas para elaborar e decidir políticas públicas.

Sendo que a política envolve pessoas, a presente tese enquadra-se na Teoria do Desenvolvimento Humano (Welzel, 2003), que assenta em três grandes pilares.

O primeiro é o desenvolvimento económico, que dá às pessoas meios de escolha, aumentando os recursos individuais e fortalecendo a orientação subjetiva das pessoas para a escolha. O desenvolvimento económico é descrito como um conjunto de mudanças nomeadamente na inovação tecnológica, crescimento de produtividade, melhoria de saúde e expectativa de vida, aumento dos níveis de educação, acesso crescente à informação (Welzel, 2003).

O segundo pilar referido pelo autor, é a mudança cultural emancipatória, ao aumentar os recursos individuais, aumenta também a procura pela autorrealização, autonomia e emancipação, fortalecendo nas pessoas o desejo de ter livre escolha.

Os valores emancipatórios crescem, no entanto, a escolha não é apenas uma questão de meios, mas também da mente e da motivação da pessoa (Rokeach, 1960).

A democracia é referida como o terceiro pilar do desenvolvimento humano, relaciona-se com a escolha humana porque legitima os direitos legais que garantem a poder de escolher às pessoas. No entanto, é importante que os referidos direitos não sejam apenas garantidos de forma formal, mas que funcionem na prática. Uma democracia eficaz garante os direitos efetivos para a escolha humana.

A promoção e desenvolvimento do desporto, tornaram-se, nos últimos anos, cada vez mais características comuns da política desportiva do governo em muitos países (Houlihan & Green, 2007).

Bergsgard et al. (2009), nota a crescente importância do desporto para os governos e para as suas agendas políticas, dando relevo à crescente importância social e cultural do Desporto, como um recurso para alcançar objetivos de política não desportiva, como é o caso de reduzir o crime juvenil e o uso de drogas, consequentemente, aumentando a inclusão social, a promoção da saúde e regeneração da comunidade. O caráter multidimensional do Desporto onde não é visto apenas como um serviço público distinto, e em muitos países, é um aspeto importante para o bem-estar geral, é também um elemento importante para a economia na criação de empregos e investimentos de capital (Bergsgard et al., 2009). É especialmente difícil definir e demarcar o espaço da política desportiva de outras áreas da política. Houlihan (2002) refere que o desenvolvimento desportivo é na melhor das hipóteses, uma série de objetivos políticos sobrepostos e processos associados. A literatura que analisa os vários modelos de desenvolvimento desportivo, não descreve exatamente o mesmo no mundo real, mas como idealmente deveria estar organizado e estruturado. Estudos nesta temática já foram desenvolvidos por (Houlihan, 2005; Januário, 2010; Tavares, 2016).

No sentido de enquadrar toda a problemática descrita, recorreremos ao contributo científico de diversos autores, cuja estruturação à temática, passamos a expor:

Paz (1973) realizou e publicou o primeiro estudo sobre a temática, considera no final do estudo em causa que é importante definir os conceitos base que sustentam a política desportiva: o nível desportivo, a situação desportiva, os fatores de desenvolvimento.

Define política desportiva como “o conjunto de medidas a tomar para passar da situação presente para outra, que é considerada, como objetivo a atingir”. Numa outra investigação foram identificados nove estágios: decidir (definição de agenda), filtragem de emissão (decidir como decidir), definir a questão, previsão, definição de objetivos e prioridades, análise de opções, implementação de políticas, avaliação, revisão e manutenção de políticas, sucessão ou rescisão; Segundo Carvalho, M (2003), a atuação

das autarquias prende-se, pela organização de atividades dos clubes, pela construção de infraestruturas desportivas, o desenvolvimento de atividades desportivas nas escolas até à organização de grandes eventos desportivos (Hogwood & Gunn, 1984).

Segundo Pereira (1998), tendo o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços dirigidos à população, é de extrema importância facultar condições e meios para tal. Também considera de especial relevância equipar os municípios com espaços e equipamentos de qualidade, que proporcionem prática desportiva, cultural e recreativa a todos os cidadãos.

2.1.1 Políticas Desportivas Municipais

A ação política sobre o desporto deve ter o propósito de gerar condições para que todas as pessoas participem na resolução de problemas da sociedade (Carvalho, 1994).

As políticas desportivas permitem oportunidades no âmbito desportivo para vários grupos da população, desenvolvendo estratégias para o investimento e desempenho desportivo ao mais alto nível (Green, 2006; Green & Collins, 2008).

Outras preocupações das políticas desportivas passam por permitir oportunidades no âmbito desportivo para os vários grupos da população, desenvolvendo estratégias de investimento e visionando o desempenho desportivo ao mais alto nível (Green, 2006; Green & Collins, 2008).

De acordo com Januário (2010) as políticas públicas desportivas são decisões e medidas tomadas no intuito de promover, orientar e regular o processo de desenvolvimento desportivo, apoiado pelo envolvimento ativo, participado e comprometido dos munícipes e do associativismo na governação local.

É referido, por Carvalho, A (1994), que o Desporto e o poder local assumiram um papel determinante a partir de 25 de abril de 1974, com a mudança de regime, foram reconhecidos os desejos e aspirações dos cidadãos inseridos na sociedade. Nos últimos trinta anos os municípios surgiram como entidades proporcionadoras de desenvolvimento desportivo local e nacional (Carvalho, M (2007). Os objetivos políticos dos Municípios, passam por criar mais e melhores condições para a prática desportiva e conseqüentemente aumentar o número de cidadãos que realizam atividade física, atendendo às suas aspirações, desejos e motivações. Segundo a perspetiva de Pereira (1998), é também objetivo das autarquias estimular e apoiar o associativismo, facultando assim condições com intuito de melhorar a qualidade dos serviços que são dirigidos à população. Outro aspeto considerado relevante como objetivo dos municípios é ter espaços e equipamentos desportivos destinados a toda a população. Pereira (1998), aponta as áreas de intervenção das autarquias como: associativismo desportivo, equipamentos e instalações desportivas, promoção de atividades físicas e desportivas, desporto profissional e espetáculo, formação e relacionamento com o sistema educativo, espaços de jogos e recreio. Apesar disto, nem sempre assim foi, segundo Constantino (1999), primeiramente o modelo adotado era centrado na competição e alto-rendimento, e também na promoção de condições de prática desportiva para grupos restritos na sociedade. Atualmente, qualquer atividade social, económica, cultural ou

desportiva carece da participação das autarquias, que são assumidas como veículos de excelência no auxílio das populações (Constantino, 1994). Cabe ao estado a responsabilidade de fomentar e estimular a prática desportiva, segundo princípio constitucional, as autarquias assumem um lugar estratégico nesta promoção (Constantino, 1999). Segundo Constantino (2002), a elaboração das políticas educativa, desportiva e de saúde, deverão ser instrumentos relevantes para uma política pública adequada. A política desportiva municipal deveria derivar de um processo harmonioso, global e coerente, que complementasse o serviço desportivo municipal (Carvalho, 1994).

2.2 Enquadramento Legal

2.2.1 Constituição da República Portuguesa

De acordo com a Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 79.º “(1) Todos têm direito à cultura física e ao desporto; (2) Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto.”

O Desporto também tem a sua representatividade, sendo relacionado com outras áreas relevantes:

Artigo 64.º relativo à “Saúde” refere na sua alínea b) (...) a proteção da infância, da juventude e da velhice, e pela melhoria sistemática das condições de vida e de trabalho, bem como pela promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular (...).

Também no artigo 70.º - 1. Os jovens gozam de proteção especial para efetivação dos seus direitos económicos, sociais e culturais, nomeadamente: d) Na educação física e no desporto.

2.2.2 Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (LBAFD)

A Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto define as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto, segundo art.º 6.º “O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais articulam e compatibiliza as respetivas intervenções que se repercutem, direta ou indiretamente, no desenvolvimento da atividade física e no desporto, num quadro descentralizado de atribuições e competências”. Sendo possível encontrar no quadro abaixo um conjunto de artigos que dizem respeito às responsabilidades de intervenção das autarquias locais.

Tabela 1

Princípios e domínios das autarquias locais, sendo alguns artigos da LBADF

Capítulo I Políticas Públicas	Artigo 5º Princípios da coordenação, da descentralização e da colaboração	<p>1- O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais articulam e compatibiliza as respetivas intervenções que se repercutem, direta ou indiretamente, no desenvolvimento da atividade física e no desporto, num quadro descentralizado de atribuições e competências.</p> <p>2 - O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais promovem o desenvolvimento da atividade física e do desporto em colaboração com as instituições de ensino, as associações desportivas e as demais entidades, públicas ou privadas, que atuam nestas áreas.</p>
-------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Tabela 2

Princípios e domínios da intervenção das autarquias locais, sendo alguns artigos da LBADF

Capítulo II	Artigo 6º	1- Incumbe ao Estado, às Regiões Autónomas e às autarquias locais, a promoção e a generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos.
Promoção da Atividade Física	Promoção da Atividade Física	2- Para efeitos do disposto no número anterior, são adotados programas que visam: a) Criar espaços públicos aptos para a atividade física; b) Incentivar a integração da atividade física nos hábitos de vida quotidianos, bem como a adoção de estilos de vida ativa; c) Promover a conciliação da atividade física com a vida pessoal, familiar e profissional.

Tabela 3

Princípios e domínios da intervenção das autarquias locais, sendo alguns artigos da LBADF

<p>Capítulo V Apoios Financeiros</p>	<p>Artigo 46º Apoios financeiros</p>	<p>2- Os clubes desportivos participantes em competições desportivas de natureza profissional não podem beneficiar, nesse âmbito, de apoios ou comparticipações financeiras por parte do Estado, das Regiões Autónomas e das autarquias locais, sob qualquer forma, salvo no tocante à construção ou melhoramento de infraestruturas ou equipamentos desportivos com vista à realização de competições desportivas de interesse público, como tal reconhecidas pelo membro do Governo responsável pela área do desporto.</p> <p>3- Os apoios ou comparticipações financeiras concedidas pelo Estado, pelas Regiões Autónomas e pelas autarquias locais, na área do desporto, são tituladas por contratos-programa de desenvolvimento desportivo, nos termos da lei.</p> <p>4-As entidades beneficiárias de apoios ou comparticipações financeiras por parte do Estado, das Regiões Autónomas e das autarquias locais na área do desporto, ficam sujeitas a fiscalização por parte da entidade concedente, bem como à obrigação de certificação das suas contas quando os montantes concedidos sejam superiores ao limite para esse efeito definido no regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo.</p> <p>5- As federações desportivas, ligas profissionais e associações de âmbito territorial têm obrigatoriamente de possuir contabilidade organizada segundo as normas do Plano Oficial de Contabilidade, adaptadas, se disso for caso, ao plano de contas sectorial aplicável ao desporto.</p>
--------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2.2.3 Atribuições e Competências das Autarquias Locais

Segundo a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o Regime das autarquias locais e regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais, a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações constituem atribuições da freguesia.

A temática em análise enquadra-se no domínio da Cultura, tempos livres e desporto. As freguesias têm as seguintes atribuições: (1) Promover e executar projetos de intervenção comunitária nas áreas da ação social, cultura e desporto; (2) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para a freguesia; (3) Gerir e manter parques infantis públicos e equipamentos desportivos de âmbito local; (4) Apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse da freguesia de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra. Os municípios dispõem de atribuições, designadamente, nos seguintes domínios: Tempos livres e desporto. É da responsabilidade dos Municípios: (1) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças; (2) Controlo prévio, realização de vistorias e fiscalização e) Realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre. (3) Gestão, conservação e reparação de equipamentos propriedade do município, designadamente equipamentos culturais e desportivos, escolas.

2.2.4 Grandes Opções do Plano do Governo

Segundo as Grandes Opções do Plano para 2020-2023 é reconhecida a importância da atividade física para a saúde e qualidade de vida dos cidadãos, bem como a promoção da igualdade e da não discriminação, o Governo pretendia investir na melhoria da qualidade do serviço prestado pelos cidadãos, na área do exercício físico, valorizando a formação e a regulação do setor. O Plano de Ação Nacional para a Generalização da Prática Desportiva e o Programa Nacional de Desporto para Todos constituem duas alavancas centrais desta linha de ação, valorizando a inclusão, a igualdade, os territórios de baixa densidade e a canalização dos apoios para as entidades mais desfavorecidas. O governo teve como objetivo elevar os níveis de atividade física e desportiva da população em geral, promovendo os índices de bem-estar e saúde de todos os estratos etários, com objetivo de, na próxima década, colocar o país no grupo dos quinze estados europeus com cidadãos fisicamente ativos. Para além do que já referido o Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID), assim como a Carta Desportiva Nacional, são uma medida ao serviço das comunidades para robustecer o conjunto de instrumentos disponíveis. O contexto desportivo internacional é também uma preocupação assinalada nas Grandes Opções do Plano para 2020-2023, em que se pretende o aperfeiçoamento dos Programas de Preparação Olímpica e Paralímpica, do reforço dos Centros de Alto Rendimento e do incentivo a programas de seleção desportiva que identifiquem e garantam a retenção de talentos, assim como o incremento das ferramentas de ensino à distância.

O Governo lançará ainda uma estratégia integrada de atração de organizações desportivas internacionais para a realização, em Portugal, de eventos de pequena e média dimensão (estágios, torneios, conferências, etc.) e de promoção de Portugal enquanto destino de Turismo Desportivo, com objetivo de capitalizar as condições privilegiadas do país.

2.3 Caracterização do Concelho de Rio Maior

Rio Maior é uma cidade e sede de concelho portuguesa do distrito de Santarém, integrada na região do Alentejo e da sub-região da Lezíria do Tejo. O concelho de Rio Maior abrange uma área de 277,4 km² e segundo o Censos de 2021, o concelho conta com 21192 habitantes.

O concelho de Rio Maior contempla 10 freguesias: Alcobertas, Arroquelas, Asseiceira, Fráguas, Rio Maior, São Sebastião, União das Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo, União das Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, União das Freguesias de Marmeleira e Assentiz e União das Freguesias São João da Ribeira e Ribeira de São João. Tem como fronteiras Alcobaça, Porto de Mós, Caldas da Rainha, Cadaval, Santarém e Azambuja.

Nas Grandes Opções do Plano do Município de Rio Maior para o Desporto são referidas várias rúbricas como: “Desporto, recreio e lazer”, “Mais Desporto, Mais Saúde”, “Conselho Municipal do Desporto” e “Gala do Desporto”.

3. Metodologia

3.1 Introdução

As autarquias locais assumem um papel fundamental no desenvolvimento do desporto numa determinada região. De modo a conhecer as políticas desportivas adotadas no concelho de Rio Maior, a nível metodológico foi aplicado um método misto. Uma primeira abordagem qualitativa, realizada através de análise documental (GOPS) e de uma entrevista ao responsável político da temática em análise. Uma segunda abordagem quantitativa, recorrendo a aplicação de um questionário a uma amostra da população residente no concelho de Rio Maior. O fundamento para a escolha desta metodologia foi: (1) permitir atingir os objetivos definidos para o presente estudo, não só de conhecer as políticas adotadas pelo Município de Rio Maior na temática em análise, (2) conhecer a perceção dos munícipes da implementação das mesmas.

Assim sendo, serão descritos os aspetos para a referida pesquisa e recolha de dados onde foi utilizada uma abordagem geral teórica da sociologia. Como Houlihan et al. (2009) observaram a abordagem figuracional da sociologia é cada vez mais utilizada em análises de processos políticos tanto no desporto como em contextos políticos, como a gestão dos serviços de saúde.

3.2 A abordagem qualitativa

A abordagem qualitativa foi realizada através da elaboração de uma entrevista semiestruturada, com objetivo de analisar a política municipal no Município de Rio Maior, no âmbito desportivo. A investigação qualitativa, é uma forma de questionamento social, que foca a forma sob a qual as pessoas interpretam e dão sentido às suas experiências (Sparkes e Smith, 2013)

3.2.1 Amostra

A amostra do presente estudo constitui-se pelo vereador responsável pelo Pelouro do Desporto, Dr. Miguel Santos, a quem foi realizada uma entrevista.

3.2.2. Instrumento

Como já referido anteriormente, para a abordagem qualitativa foi elaborado um guião semiestruturado para a entrevista realizada ao responsável político da temática em análise. Primeiramente, foi realizada uma análise documental às principais evidências orientadoras das políticas públicas e de apoios proporcionados pela Câmara Municipal de Rio Maior, recorrendo-se à documentação disponibilizada e de domínio público.

Nomeadamente: Grandes Opções do Plano (2017,2018,2019,2020) e Relatórios de Atividades do Desporto (2017,2018,2019,2020).

O modelo escolhido foi uma entrevista semi-diretiva, no sentido em que não é inteiramente aberta nem encaminhada por um grande número de perguntas precisas. Geralmente, o investigador dispõe de uma série de perguntas-guias, relativamente abertas, a propósito das quais é imperativo receber uma informação por parte do entrevistado (Quivy & Campenhoudt, 1992).

A elaboração do guião teve como base o documento “Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Rio Maior” dos últimos 4 anos-2017/2021 (Município de Rio Maior, 2017) que foi o último mandato e a partir de (Houlihan, 2005), com objetivo de identificar os objetivos das Políticas desportivas do Município de Rio Maior em matéria de: a) Financiamento Municipal; b) Oferta de Atividades e Desporto para Todos; c) Apoio ao associativismo desportivo; d) Gestão e manutenção dos equipamentos desportivos; e) Organização e acolhimento de eventos desportivos, conforme tabela 4.

Tabela 4

Unidades de registo/Objetivos e Destinatários alvo

Categories	Unidades de registo / Objetivos e destinatários alvos
Financiamento Municipal	-Investimentos prioritários -Apoios financeiros -Financiamento e variação nos últimos 4 anos -Porcentagem do desporto no orçamento camarário
Oferta de Atividades	-Diversidade da oferta -Direito ao Desporto -Desporto para Todos -Qualidade de vida -Promoção da saúde e qualidade de vida -População abrangida -Medidas de incentivo à prática desportiva -Dinamização e fomento de atividades
Apoio ao Associativismo Desportivo	-Apoios -Contratos-programa -Diversidade de clubes/associações
Gestão e Manutenção dos equipamentos	-Manutenção e requalificação equipamentos desportivos -Gestão -Acesso (taxas e preços) -Instalações informais de livre acesso -Instalações para a formação desportiva -Instalações para o desporto de elite/alto rendimento -Espaços públicos para a prática de atividade física informal dos cidadãos

3.2.3 Procedimentos

A entrevista foi previamente agendada e iniciou-se com uma breve explicação introdutória dos objetivos da mesma, é de realçar também que o guião da entrevista foi enviado previamente ao entrevistado.

A mesma realizou-se no dia 26 de janeiro de 2022, às 9h00, na Câmara Municipal de Rio Maior. Teve a duração de 39 minutos. Antes da sua realização foi solicitada autorização para a gravação através de um dispositivo móvel. Foi aplicado o guião elaborado.

Para tratamento da entrevista recorreu-se à análise de conteúdo. Segundo Bardin (2011), a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados.

3.3. A abordagem quantitativa

A abordagem quantitativa foi realizada através da aplicação de um questionário, a residentes no concelho de Rio Maior com objetivo de conhecer a perceção da população acerca da política municipal desenvolvida no âmbito desportivo.

A elaboração deste questionário foi realizada a partir de análise documental (GOP), da entrevista ao responsável político e com base no modelo proposto por (Houlihan,2005).

3.3.1 Amostra

O questionário foi aplicado a uma amostra dos indivíduos residentes no concelho de Rio Maior com idades entre os 15 e 74 anos, cuja população é de 15.252. A amostra constituiu-se por 374 indivíduos (52,5%) do género feminino e (47,5%) do género masculino. As idades foram agrupadas de acordo com (INE, 2021) sendo que a faixa etária com maior número de indivíduos inquiridos (85,6%) dos 25 aos 64 anos, de seguida a faixa etária dos 15 aos 24 anos (10,4%) e a partir de 65 anos (4%).

Tabela 5

Caraterização da amostra

Concelho de Rio Maior	15.252 indivíduos (15-74 anos): População
	374 inquiridos (15-74 anos): Amostra
<hr/>	
Género	
Feminino	52,5%
Masculino	47,5%
<hr/>	
Faixas etárias	
15-24 anos	10,4%
25-64 anos	85,6%
65 e mais anos	4,0%
<hr/>	

Foram inquiridos residentes nas 10 freguesias do concelho. As freguesias são apresentadas na tabela seguinte, onde se observa que 70,6% da amostra reside em freguesia urbana e 29,4% em freguesia não urbana.

O nível de escolaridade dos inquiridos foi maioritariamente o nível secundário (11º/12º ano), 35,8%, seguido dos indivíduos que possuem Licenciatura (28,3%), Ensino Básico completo 20,1% e Mestrado/Doutoramento (12,1%).

A maioria dos inquiridos (70,9%) é trabalhador numa atividade remunerada.

Tabela 6

Caraterização das habilitações literárias e situação profissional da amostra

Concelho de Rio Maior	374 inquiridos – 100%
<hr/>	
Freguesia	
Alcobertas	11%
Arrouquelas	4,8%
Asseiceira	4,8%
Fráguas	2,1%
Rio Maior	70,6%
São Sebastião	2,1%
União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo	0,2%
União de Freguesias de Marmeleira e Assentiz	1,6%
União de Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões	1,6%
União de Freguesias de S. João da Ribeira e Ribeira de S. João	1,0%
<hr/>	
Tipo de freguesia	
Não urbana	29,4%
Urbana	70,6%
<hr/>	
Habilitações Literárias	
Não possui o Ensino Básico (9ºano) completo	3,7%
<hr/>	

Ensino Básico (9ºano) completo	20,1%
Ensino Secundário (11º/12ºano) completo	35,8%
Licenciatura	28,3%
Mestrado/Doutoramento	12,1%

Situação profissional

É trabalhador(a), trabalha numa atividade remunerada	70,9%
Doméstico	7,5%
Está atualmente desempregado(a)	5,3%
É reformado(a), aposentado(a)	7,0%
É estudante	5,6%
Outra	3,7%

3.3.2 Procedimentos

A elaboração do questionário teve como base as respostas dadas pelo entrevistado em cada uma das secções da entrevista, originando 5 secções, cada uma delas com várias perguntas.

O questionário dividiu-se da seguinte forma:

- A) Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto
- B) Ofertas Desportivas
- C) Associativismo Desportivo
- D) Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos
- E) Organização e Acolhimento de eventos desportivos

3.3.3 Procedimentos para recolha de dados

Para a fase de recolha foi utilizada maioritariamente a internet como meio de obtenção de respostas ao questionário, alcançando mais facilmente a população de todas as freguesias que compõem o concelho. Esta recolha realizou-se durante dois meses. A intenção inicial foi inquirir na amostra 998 indivíduos, pelo que apenas foi conseguido a inclusão de 374 inquiridos no estudo.

O questionário foi construído com recurso ao google formulários (link de acesso: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfQ_zUUbEQbGguze_zxUd9dIQ76cdpQzX-ZIMWHGSS7lxlrgg/viewform?usp=sf_link), por se considerar uma ferramenta segura e de fácil acesso para todos.

3.3.4 Análise estatística

Para análise dos questionários foi aplicada uma análise descritiva simples que visa descrever e avaliar, um certo grupo, sem tirar conclusões sobre um grupo maior.

4. Resultados

4.1 Estudo Qualitativo

4.1.1 Financiamento Municipal

O entrevistado começa por fazer um preâmbulo dividindo aquilo que é a Câmara Municipal de Rio Maior e a empresa municipal Desmor. Fazendo referência que a Desmor vocaciona mais a sua atividade para o desporto de competição e a Câmara Municipal para o desporto informal. “Antes de mais, convém fazer um preâmbulo e dividir aquilo que é a Câmara Municipal e a sua empresa Desmor. Porque internamente dividimos os dois, vocacionando mais a Desmor que é a nossa empresa municipal para aquilo que é o desporto de competição e a Câmara Municipal nomeadamente na sua secção e na área do desporto para aquilo que é o desporto informal, tendo naturalmente a Desmor uma vocação para o desenvolvimento da área desportiva e toda uma estrutura que trabalha nesse sentido”. (1’:35”)

Relativamente, à primeira questão colocada, acerca do montante global do orçamento camarário destinado apenas ao desporto, é referido que se encontra na ordem de 1 milhão de euros. Confrontando o do INE no ano de 2020, é apresentado um valor total na área do desporto de 1.694.246€.

O entrevistado faz também referência ao facto de o mandato passado ter sido afetado pela pandemia referindo: “O mandato passado foi um mandato de sui generis porque passamos por uma pandemia e toda aquilo que era a atividade programada da Desmor sofreu fortes influências da pandemia e nesse sentido todos os estágios e atividades desportivas que estavam planeadas sofreram alterações” (2’:46”).

Ao longo do anterior mandato, refere que o financiamento se encontra estável, afirmando que a Câmara Municipal fez investimentos no desporto informal e pretende continuar a fazê-los. Relativamente aos investimentos prioritários na área do desporto é referido que devido à pandemia foram identificadas outras oportunidades, nomeadamente relativamente ao desporto informal, vindo a “desenvolver a prática desportiva ao ar-livre e longe de grandes aglomerados” (6’:51”) tendo o município marcado cerca de 300km de percursos pedonais e de BTT em todas as freguesias do concelho. Para além disto, no âmbito do desporto de alta competição surgiu a oportunidade, afirma o entrevistado, de aumentar os campos de padel, afirmando ser um investimento bem feito, sendo que os campos têm tido uma utilização de mais 90%.

Relativamente à empresa Municipal Desmor, o entrevistado afirma “a Desmor tem feito um caminho muitíssimo interessante ao longo dos anos, tem se afirmado, afirmado como um centro de uma empresa desportiva de excelência, um centro de estágios de excelência, com equipamentos de excelência e com um corpo técnico que responde cada vez mais e melhor aquilo que são as exigências das equipas e dos atletas que nos procuram” (9’:10”) justificando que o financiamento da mesma se encontra estável, afirmando ainda: “que fruto dessa capacidade de venda que a Desmor tem tido acerca dos seus serviços, numa escala internacional a empresa depende cada vez menos daquilo que é o financiamento por parte do seu proprietário que é o Município”. (10’:07”)

Tabela 7

Principais referências – Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto

Referências

Empresa Municipal “DESMOR” – o entrevistado refere 16 vezes a palavra DESMOR nesta secção. (Ex: “tendo naturalmente a DESMOR uma vocação para o desenvolvimento da área desportiva e toda uma estrutura que trabalha nesse sentido.” “No campo do desporto de alta competição, nomeadamente a DESMOR os investimentos prioritários do ano de 2020 foi a construção dos nossos campos de padel (...)”

Desporto informal – o entrevistado refere 4 vezes a expressão “desporto informal” (Ex: “Isto porque todos os anos a Câmara Municipal tem vindo a fazer investimentos naquilo que é o desporto informal e de apoio ao munícipe” “naquilo que é o desporto informal e de apoio ao munícipe que naturalmente veio desenvolver a prática desportiva ao ar-livre e longe de grandes aglomerados”.

4.1.2 Ofertas Desportivas

É referido pelo entrevistado que existe uma vasta oferta desportiva “no caso da autarquia, das juntas de freguesia e a câmara municipal e também das associações e dos privados, todos nós, em conjunto e de forma articulada colocamos ao dispor da população várias tipologias de oferta desportiva que a população pode gozar dela” (13’:16”).

Existem atividades que abrangem toda a população nomeadamente o programa “Mais Desporto, Mais Saúde” desenvolvido pela Câmara Municipal em parceria com a Desmor. Inicialmente destinava-se apenas à população idosa, tendo sido mais tarde alargado a toda a população pela elevada adesão que demonstrou.

É referido que é objetivo do município a promoção da saúde e qualidade de vida e que um maior número de pessoas pratique exercício físico.

O programa “Mais Desporto, Mais Saúde” oferece a possibilidade à população de praticar desporto de forma gratuita e em todas as freguesias do concelho.

“Nós marcamos no ano que passou cerca de 300km pedonais de BTT por todo o concelho e refiro que em todas as freguesias também foram marcados vários percursos. E exatamente com o objetivo de promover o desporto informal de todos os nossos cidadãos.” (7’:18”)

É também referido pelo entrevistado que as atividades são realizadas pelos clubes, Câmara Municipal, DESMOR e Juntas de freguesia de forma articulada, afirma ainda: “Pretendemos como gestores do território é que tenhamos uma população cada vez mais saudável e com bons hábitos e isto só se consegue com uma maior prática desportiva dos nossos cidadãos.” (15’:42”)

Tabela 8

Principais referências – Ofertas Desportivas

Referências

Trabalho conjunto das várias entidades – (Ex: “no caso da autarquia, das juntas de freguesia e a câmara municipal e também das associações e dos privados, todos nós, em conjunto e de forma articulada colocamos ao dispor da população várias tipologias de oferta desportiva” “Eu diria que cada um de nós tem a sua função, mas que é tão bem mais conseguida quando conseguimos trabalhar de forma articulada e conjunta.”)

Objetivo de ter população cada vez mais ativa – (Ex: “todos nós, em conjunto e de forma articulada colocamos ao dispor da população várias tipologias de oferta desportiva que a população pode gozar dela” “(...) esse é o desafio atual, é que consigamos ser apelativos ao ponto de ter toda a nossa população a praticar desporto.” “Eu diria que ao longo dos anos o desafio é conseguir que a maior franja possível da população pratique desporto porque ao fim ao cabo aquilo que pretendemos como gestores do território é que tenhamos uma população cada vez mais saudável e com bons hábitos e isto só se consegue com uma maior prática desportiva dos nossos cidadãos.”

4.1.3 Associativismo Desportivo

É referido pelo entrevistado que existem dois tipos de apoio ao Associativismo Desportivo, através de contratos-programa e também no apoio à realização de atividades ou melhoramentos nas suas sedes, é possível concorrer a este apoio. É afirmado que o apoio ao associativismo desportivo aumentou nomeadamente no ano de 2019 para o ano de 2020. O mesmo afirma que o objetivo é continuar a aumentar o apoio às associações e clubes. Afirmando depois: “Isto demonstra também o reconhecimento e preocupação que o município tem perante o associativismo que ao fim ao cabo é quem mantém vivo esta chama do desporto.” (22’:10”)

“Relativamente às freguesias e à área urbana nós temos tentado sempre minimizar aquilo que é a distância entre a cidade e as freguesias”. (22’:58”) É reconhecido pelo entrevistado que existe uma dinâmica diferente e um maior número de instalações desportivas na sede de concelho, no entanto, em conjunto com as juntas de freguesia implementam formas de ligação entre a sede de concelho e as freguesias.

Quando questionado, o entrevistado afirma que a diversidade de clubes/associações existente no concelho corresponde às necessidades da população.

É também questionado relativamente à relação que a política desportiva municipal tem com os ginásios existentes e o mesmo refere: “Apoiamos os ginásios na área do desporto, assim como tentamos apoiar as empresas de outras áreas”, através de: “disponibilização de materiais que os ginásios necessitam, a nível de disponibilização de recursos técnicos que os ginásios necessitam e ao fim ao cabo de apoio naquilo que são os eventos dinamizados pelos ginásios em que somos sempre um parceiro na sua dinamização”. (23’:51”)

Tabela 9

Principais referências – Associativismo Desportivo

Referências

Apoios ao associativismo desportivo – (Ex: “(...) temos ainda todo um apoio naquilo que é o transporte, a manutenção de equipamentos desportivos que essas mesmas associações utilizam e o apoio técnico e de recursos humanos que estão sempre disponíveis a apoiar as nossas associações”
“Gostaria de referir que na época de 2017 o valor que demos de apoios foi de cerca de 55 mil euros, na época de 2018/2019 foi novamente um apoio de 55 mil euros e na época de 2019/2020 um apoio de 77 mil euros(...)”

4.1.4 Gestão e Manutenção dos Equipamentos Desportivos

“o desafio é de conseguirmos aumentar a quantidade quando ela se justifica, mas naturalmente também mantermos a qualidade em todo o restante complexo desportivo (...)”(24':49”) com base no citado é referido que é feito um investimento contínuo para a devida manutenção das instalações desportivas.

Houve um aumento da quantidade de instalações no presente ano devido ao aumento dos campos de padel. Segundo o discurso apresentado existe uma preocupação com todas as instalações desportivas reconhecendo a importância de cada uma para a dinâmica do Desporto no concelho.

A gestão dos equipamentos desportivos é feita grande parte pela Desmor, mas também a Câmara Municipal e algumas juntas de freguesia têm essa responsabilidade.

“Eu penso que existe um acesso da população adequado aquilo que é as instalações desportivas para cada um daquilo que se pretende ser o seu fim”, neste sentido é referido pelo entrevistado que cada instalação foi construída para um fim, sendo que a população de forma geral tem acesso a todas as instalações que lhe são destinadas. (27':36”)

É referido pelo entrevistado que existe um acesso pleno da população às infraestruturas que lhe são destinadas. Quando questionado acerca da existência de instalações suficientes destinadas ao desporto de elite/alto rendimento refere: “Suficientes penso que sim, aliás aquilo que é as características do nosso município acho que estamos muito à frente relativamente daquilo que é a nossa oferta desportiva para o desporto de alto rendimento, no entanto ambicionamos sempre mais.”

Tabela 10

Principais referências – Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos

Referências

Acesso da população às instalações desportivas – Ex: “a população tem acesso a todo um outro conjunto de instalações desportivas que foram edificadas com esse mesmo objetivo, um acesso pleno a todos aqueles que as queiram utilizar”.

Aumento de instalações desportivas – Ex: “(...) neste ano em específico houve de facto um aumento da quantidade das instalações desportivas porque construímos ou aumentamos a nossa capacidade dos campos de padel”.

4.1.5 Organização e acolhimento de eventos desportivos

As principais modalidades enumeradas pelo entrevistado para eventos desportivos são a natação, devido ao centro de alto rendimento, acontecem vários eventos dessa natureza. Também a modalidade de atletismo pela razão de Rio Maior ter atletas de referência na modalidade e por isso recebem eventos internacionais da modalidade. O futebol é também uma modalidade que tem dinamizado vários eventos.

O objetivo quando acolhem eventos segundo o responsável do Desporto é apoiar quem dinamiza o evento e também criar dinâmicas à volta da modalidade e como a nível económico para a cidade.

Os principais eventos desportivos acolhidos pelo Município são: “Grande prémio internacional de Marcha”, “Duatlo Cidade de Rio Maior”, “Torneio das Freguesias”, “O trofeu Yamaha”, “Estafeta Rio Maior/Alcanena”, “Gala do Desporto” e o “Circuito de ciclismo de Rio Maior”.

O entrevistado refere que não existem obstáculos à prática desportiva, existem formas pagas de o fazer, mas também formas gratuitas e com acesso de toda a população residente.

Tabela 11

Principais referências – Organização e acolhimento de eventos desportivos

Referências

Principais modalidades desportivas dos eventos desportivos – Ex: “Nós temos o centro de alto rendimento de natação e portanto isso faz com que rio maior seja um epicentro relativamente a natação e naturalmente acolhemos aqui variadíssimos eventos de competição de natação nacionais e internacionais.” “Somos também uma referência naquilo que é o atletismo até pelos grandes atletas que temos criado” “E por fim, pela excelência que temos a nível, de tanto aquilo que é os nossos campos de futebol, como dos clubes e associações que temos a dinamizar essa modalidade”

Objetivos no acolhimento de eventos desportivos – (Ex: “(...) pretendemos em primeira instância é apoiar quem dinamiza esse evento desportivo” “O objetivo é criar dinâmica tanto a volta da modalidade, mas também uma dinâmica a nível da população económica que todos esses eventos trazem à nossa cidade.”

4.2 Estudo quantitativo

Neste subcapítulo são apresentados os resultados obtidos na aplicação dos questionários, com objetivo de compreender a perceção dos habitantes no concelho de Rio Maior em relação à política municipal desenvolvida no âmbito desportivo.

4.2.1 Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto

Em relação ao Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto no concelho de Rio Maior, primeiramente os inquiridos foram questionados acerca da existência de investimentos suficientes na área do Desporto no concelho de Rio Maior (tabela 1), ao qual a maioria (60,2%) respondeu “concordo”, 108 pessoas (28,9%) responderam “concordo totalmente” e apenas 7 pessoas (1,9%) “discordam” e nenhuma respondeu “discordo totalmente”.

Tabela 12

Investimentos na área do Desporto nos últimos 4 anos

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0%	1,9%	3,7%	60,2%	28,9%	5,4%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q4. Considero que nos últimos 4 anos existiram investimentos suficientes na área no desporto no concelho de Rio Maior.

Quanto aos investimentos feitos nos últimos anos (Tabela 12), 237 (63,4%) dos inquiridos responderam “concordo” que os mesmo contribuiram para que Rio Maior se torne cada vez mais uma referência na área do Desporto e 108 (27,8%) “concordo totalmente”. Apenas 7 (1,9%) indivíduos discordaram, 15 (4%) “não discordo, nem concordo” e 10 pessoas (2,7%) não sabem ou desconhecem.

Tabela 13

Referência na área do Desporto

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0,3%	1,9%	4%	63,4%	27,8%	2,7%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q5. Devido aos investimentos feitos nos últimos anos, considero que o concelho de Rio Maior tem vindo a tornar-se cada vez mais uma referência na área do Desporto.

Quanto à opinião dos residentes no concelho sobre os investimentos realizados 217 (58%) inquiridos responderam “concordo” e 112 (29,9%) inquiridos (“concordo totalmente”) consideram que o Desporto tem sido uma prioridade no concelho.

Tabela 14

Prioridade do Desporto em relação aos investimentos realizados

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0,5%	1,6%	4,6%	58%	29,9%	5,4%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q6. Devido aos investimentos realizados considero que o Desporto em Rio Maior ao longo dos anos tem sido uma prioridade.

4.2.2 Ofertas Desportivas

Relativamente à existência de uma maior oferta de atividades desportivas na cidade do que nas freguesias fora da cidade de Rio Maior, 135 (36%) dizem “concordar” e 53 (14,3) “concordo totalmente” que existe uma maior oferta na cidade do que nas freguesias não urbanas. 87 (23,3%) dos inquiridos não concordam com o questionado e 68 (18,2%) não sabem ou desconhecem.

Tabela 15

Oferta de atividades desportivas fora da cidade e nas freguesias

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
10,7%	12,6%	8,3%	36%	14,2%	18,2%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q7. Considero que existe uma maior oferta de atividades desportivas destinada aos cidadãos que residem na cidade do que nas freguesias fora da cidade.

Quanto ao esforço de levar a oferta de atividades desportivas aos cidadãos de todas as freguesias, a maioria concorda que existe esse esforço, sendo que 155 (41,4%) dos inquiridos responderam “concordo” e 114 (30,4%) “concordo totalmente”.

Tabela 16

Esforço para levar atividades desportivas aos cidadãos de todas as freguesias

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0,6%	3,2%	4,8%	41,4%	30,4%	19,6%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q8. Considero que existe um esforço para levar a oferta de atividades desportivas aos cidadãos de todas as freguesias, incluindo as fora da cidade.

Quanto ao reconhecimento dos programas de atividade física e desporto no concelho, o que mais inquiridos demonstraram conhecer é o “Color Run” sendo que 274 (73,3%) dos inquiridos conhecem, seguidamente o “Circuito de ciclismo de Rio Maior” 276 (71,4%) dos inquiridos reconhecem, depois o programa “Mais Desporto, Mais Saúde” com 233 (62,3%) dos inquiridos e por fim o KM Zero com 221 (59,1%) dos inquiridos.

Tabela 17

Programas de atividade física e desportiva

Programa	Reconheço	Não reconheço
KM Zero	59,1%	40,9%
Mais Desporto, Mais Saúde	62,3%	37,7%
Circuito de ciclismo de Rio Maior	71,4%	28,6%
Color Run	73,3%	26,7%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q9. Dos seguintes, reconhece algum, como sendo um programa de promoção de Atividade Física e Desporto no concelho de Rio Maior? (Várias respostas possíveis)

Quanto à existência de medidas de incentivo à prática desportiva dos cidadãos do concelho de Rio Maior 310 (82,9%) dos inquiridos consideram que existem medidas de incentivo e apenas 15 (3,9%) discordam ou discordam totalmente da afirmação.

Tabela 18

Medidas de incentivo à prática desportiva

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
1%	2,9%	5,1%	61,5%	21,4%	8,1%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q10. Considero que existem medidas de incentivo à prática desportiva dos cidadãos do concelho de rio maior.

Quanto à afirmação “O concelho de Rio Maior oferece-me numerosas possibilidades para praticar atividades físicas e desportivas” 316 (84,5%) dos inquiridos responderam positivamente e apenas 18 (4,8%) responderam negativamente.

Em relação à segunda afirmação “As possibilidades para praticar atividade física e desporto no meu concelho existem, mas não tenho tempo para as praticar” 304 (81,3%) dos inquiridos responderam positivamente e apenas 16 (4,3%) discordam da afirmação.

Tabela 19

Afirmações sobre atividade física e desporto no concelho

	Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
O concelho de Rio Maior oferece-me numerosas possibilidades para praticar atividades físicas e desportivas.	0,5%	4,3%	6,2%	58,9%	25,6%	4,5%
As possibilidades para praticar atividade física e desporto no meu concelho existem, mas não tenho tempo para as praticar.	0%	4,3%	10,1%	57,2%	24,1%	4,3%

4.2.3 Associativismo Desportivo

Em relação ao Associativismo Desportivo, na primeira questão (tabela 20) 190 (50,9%) dos inquiridos dizem “concordar” que os clubes e outras entidades oferecem diversas possibilidades para a população praticar atividade física e desportiva e 93 (24,9%) “concordam totalmente” com a afirmação. Apenas 7 (1,8%) indivíduos responderam “discordo” e “discordo totalmente” a esta questão.

Tabela 20

Clubes desportivos e outras entidades possibilidade de prática

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0,5%	1,3%	4,5%	50,9%	24,9%	17,9%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q13. Os clubes desportivos e outras entidades do concelho oferecem diversas possibilidades para as pessoas praticarem atividades físicas e desportivas.

Em relação a um aumento da oferta do desporto informal e de apoio ao munícipe no último ano, 217 (58,1%) dos inquiridos concordam e 106 (28,3%) concordam totalmente. E apenas 5 (1,3%) responderam discordo totalmente ou discordo, pelo que 29 (7,8%) dos inquiridos diz não saber/desconhecer.

Tabela 21

Aumento da oferta de desporto informal e de apoio ao munícipe

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0,5%	0,8%	4,5%	58,1%	28,3%	7,8%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q14. Considero que no último ano existiu um aumento da oferta do desporto informal e de apoio ao munícipe para a prática de atividade física e desportiva.

Em relação à diversidade de clubes e associações desportivas no concelho a maioria (286) 76,5% diz corresponder às necessidades da população. No entanto, existe um número significativo 63 (16,8%) dos inquiridos que não sabe/desconhece.

Tabela 22

Diversidade de clubes/ associações desportivas no concelho

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0,5%	1,1%	5,1%	51,1%	25,4%	16,8%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q15. Considero que a diversidade de clubes/associações desportivas no concelho corresponde às necessidades da população.

4.2.4 Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos

Em relação à gestão e manutenção de equipamentos e instalações desportivas do concelho a maioria dos inquiridos 343 (91,7%) considera ser realizada de forma correta. Pelo que apenas 5 (1,3%) dos inquiridos tem uma opinião contrária.

Tabela 23

Gestão e Manutenção de equipamentos e instalações desportivas

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0,5%	0,8%	4,3%	61,5%	30,2%	2,7%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q16. A gestão e manutenção de equipamentos e instalações desportivas do concelho é realizada de forma adequada.

Em relação à existência de instalações desportivas suficientes para o desporto de elite/alto rendimento desportivo (tabela 24) a maioria dos inquiridos diz serem suficientes (90,9%), sendo que apenas 4 (1,1%) elementos discordam e 18 (4,8%) não sabem/desconhecem.

Tabela 24

Instalações desportivas para o desporto de Elite/Alto rendimento desportivo.

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0,3%	0,8%	3,2%	61,8%	29,1%	4,8%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q17. Considero que no concelho existem instalações desportivas suficientes para o desporto de elite/alto rendimento desportivo.

Em relação às instalações e espaços desportivos para o desporto informal, lazer e recreação (tabela 25) 342 (91,4%) dos inquiridos consideram ser suficiente e apenas 2 (0,5%) discordam.

Tabela 25

Instalações desportivas e espaços suficientes para o desporto informal, lazer e recreação

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0%	0,5%	4,3%	60,2%	31,2%	3,8%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q18 Considero que no concelho existem instalações desportivas e espaços suficientes para o desporto informal, lazer e recreação.

Quanto a existência de instalações suficientes para a formação desportiva dos jovens a maioria acha que são suficientes (88,8%) e apenas 6 (1,6%) dos inquiridos discordam/discordam totalmente.

Tabela 26

Instalações desportivas para a formação desportiva de jovens

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0,5%	1,1%	3,5%	59,9%	28,9%	6,1%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q19. Considero que no concelho existem instalações desportivas suficientes para a formação desportiva dos jovens.

4.2.5 Organização e Acolhimento de eventos

Relativamente ao acolhimento de eventos desportivos nacionais e internacionais os inquiridos consideram que existe esse acolhimento, sendo que 212 (56,7%) responderam “concordo” e 128 (34,2%) “concordo totalmente” e apenas 4 (1,1%) discordam/discordam totalmente.

Tabela 27

Eventos desportivos nacionais e internacionais

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0,3%	0,8%	4,8%	56,7%	34,2%	3,2%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q20. Considero que o concelho de Rio Maior acolhe diversos eventos desportivos nacionais e internacionais.

Quanto aos objetivos do município quando acolhem eventos desportivos 302 (80,7%) dos inquiridos concordam que um dos objetivos é apoiar o desenvolvimento das modalidades desportivas, pelo que apenas 1 dos inquiridos discorda da afirmação. É de realçar que 45 (12%) dos inquiridos dizem não saber.

Tabela 28

Apoio ao desenvolvimento de modalidades desportivas

Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
0%	0,3%	7%	54%	26,7%	12%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q21. Quando o Município acolhe eventos desportivos um dos seus objetivos é apoiar o desenvolvimento das modalidades desportivas.

Quando questionados se assistiram a espetáculos ou eventos desportivos ao vivo no último ano, 87(23,2%) dos inquiridos responderam “nunca”, 184 (49,2%) “pelo menos 1x por ano”, 101 (27%) “Pelo menos uma vez por mês” e apenas 2 (0,5%) dos inquiridos respondeu “Pelo menos uma vez por semana”.

Tabela 29

Espetáculos ou eventos desportivos ao vivo (jogos, competições ou provas desportivas).

Nunca	Pelo menos 1 x por ano	Pelo menos 1x por mês	Pelo menos 1x por ano
23,2%	49,2%	27%	0,5%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q22. No último ano, assisti a espetáculos ou eventos desportivos ao vivo (jogos, competições ou provas desportivas).

Em relação à última questão 194 (51,9%) dos inquiridos dizem ter assistido a eventos ou espetáculos fora do concelho de Rio Maior e 180 (48,1%) no concelho de Rio Maior.

Tabela 30

Espetáculos ou eventos desportivos fora do concelho/concelho de Rio Maior

Fora do concelho de Rio Maior	No concelho de Rio Maior
51,9%	48,1%

Fonte: Questionário análise quantitativa: Q23. A maioria desses espetáculos ou eventos desportivos decorreu no concelho, ou fora do concelho de Rio Maior?

5. Discussão dos resultados

5.1 Estudo Qualitativo

5.1.1 Financiamento Municipal

Em relação ao montante global do orçamento camarário destinado apenas ao desporto, é referido que se encontra na ordem de 1 milhão de euros. Confrontando o valor do INE no ano de 2020, é apresentado um valor total na área do desporto de 1.694.246€. Nas Grandes Opções do Plano para o Desporto, recreio e lazer do ano de 2018 previa-se um valor de 896.957, do ano de 2019 um valor de 787.753€, em 2020 1.050.902€ e em 2021 1.075.820€, notando-se um pequeno decréscimo entre 2018 e 2019, mas depois uma subida notável até ao ano de 2021. É de notar também que nas GOP's do ano de 2019 é referido o contrato-programa com a empresa Municipal DESMOR com uma “verba considerável”, em conjunto com a dinamização de projetos de desenvolvimento desportivo e cultural com 12,03% orçado. Estes valores revelam uma priorização da autarquia no desenvolvimento desportivo ao longo do mandato.

É referido pelo vereador Miguel Santos, que surgiu a oportunidade de aumentar os campos de padel e afirmando ser um investimento bem feito pela utilização quase total que estes campos têm tido. É verificada uma priorização em investimentos em novas instalações desportivas e manutenção das atuais. “referir que a Desmor já tem toda ela um campo desportivo de várias valências que exige um investimento contínuo, portanto para além daqueles que são os novos investimentos, há que reconhecer que fazer um investimento anual e naturalmente ao longo do tempo naquilo que são as infraestruturas já existentes e aí também é uma grande parte do orçamento destinado à manutenção de equipamentos desportivos da DESMOR.”

Relativamente à empresa Municipal Desmor, o entrevistado afirma “a Desmor tem feito um caminho muitíssimo interessante ao longo dos anos, tem se afirmado, afirmado como um centro de uma empresa desportiva de excelência, um centro de estágios de excelência, com equipamentos de excelência e com um corpo técnico que responde cada vez mais e melhor aquilo que são as exigências das equipas e dos atletas que nos procuram” (9’:10”) justificando que o financiamento da mesma se encontra estável, afirmando ainda: “que fruto dessa capacidade de venda que a Desmor tem tido acerca dos seus serviços, numa escala internacional a empresa depende cada vez menos daquilo que é o financiamento por parte do seu proprietário que é o Município”. (10’:07”)

Existe um claro reconhecimento da empresa DESMOR por parte da autarquia como uma aposta clara a nível de investimento e pela mesma ser considerada um promotor ativo

da atividade física e desportiva no concelho através dos seus programas em parceria com a autarquia.

5.1.2 Ofertas Desportivas

É referido pelo entrevistado que existe uma vasta oferta desportiva “no caso da autarquia, das juntas de freguesia e a câmara municipal e também das associações e dos privados, todos nós, em conjunto e de forma articulada colocamos ao dispor da população várias tipologias de oferta desportiva que a população pode gozar dela”. (13’:16”). Verificamos que existe no concelho uma articulação entre as variadas instituições, que se unem para levar a atividade física e desporto a toda a população.

É também referido pelo entrevistado que as atividades são realizadas pelos clubes, Câmara Municipal, DESMOR e Juntas de freguesia de forma articulada, afirma ainda: “Pretendemos como gestores do território é que tenhamos uma população cada vez mais saudável e com bons hábitos e isto só se consegue com uma maior prática desportiva dos nossos cidadãos.” (15’:42”)

O discurso do vereador do Desporto transmite preocupação e objetivo em levar o exercício físico a toda a população, a mesma se reflete: “(...) existem projetos que abrangem população de várias idades. Temos o caso de um projeto que é desenvolvido pela Câmara Municipal em parceria com a Desmor que é o “Mais Desporto, Mais Saúde” que inicialmente foi criado para uma população mais idosa, mas porque achamos que faria todo o sentido e porque o projeto de facto teve muita adesão e muito sucesso, tornamos o projeto muito mais abrangente do que era. Destinando-se naturalmente a todas as faixas etárias que se queiram juntar e praticar desporto.” O programa “Mais Desporto, Mais Saúde” desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal e as Juntas de freguesia, começou por ser dirigido apenas à população idosa, atualmente já conta com atividades para toda a população e todas elas gratuitas. Esta é uma medida que demonstra uma política de promoção da atividade física e desportiva assim como de inclusão, sendo de realçar também que este programa se realiza em todas as freguesias do concelho.

Durante todo o discurso em relação a esta temática existe uma clara valorização da atividade física e do desporto como promotor de um estilo de vida saudável e representa um claro benefício para a população à luz do entrevistado.

“Eu diria que ao longo dos anos o desafio é conseguir que a maior franja possível da população pratique desporto porque ao fim ao cabo aquilo que pretendemos como gestores do território é que tenhamos uma população cada vez mais saudável e com bons hábitos e isto só se consegue com uma maior prática desportiva dos nossos cidadãos.”

5.1.3 Associativismo Desportivo

Em relação ao Associativismo Desportivo, foi referido que existem dois tipos de apoio, através de contratos-programa e também apoio na realização de atividades pontuais:

“Que naturalmente se uma associação quiser fazer um torneio ou fazer melhoramentos na sua sede, pode concorrer uma ou mais vezes a esta atividade pontual e será avaliada o seu apoio ou não.” Existe também uma preocupação crescente nesta área, sendo percecionado através do aumento do apoio ao associativismo desportivo do ano de 2019 para o ano de 2020.

Estes apoios manifestam-se ao longo do mandato, de acordo com os relatórios de atividades de cada ano, que espelham diversas atividades organizadas pelo Município em conjunto com a DESMOR, mas também organizadas por entidades do concelho e apoiadas pelo Município. É de realçar também que durante este ano, existiu uma preocupação do Município com o apoio à formação promovendo e apoiando ações de formação na área do desporto, estágios, cursos de treinadores.

Em relação ao acesso à prática de atividade física e desportiva pelos habitantes em freguesias fora da cidade, reconhece-se uma intenção de “minimizar aquilo que é a distância entre a cidade e as freguesias” (22’:58”), um dos “apoios” dados pela autarquia nesse sentido foi (como já referido) o programa “Mais Desporto, Mais Saúde” disponível em todas as freguesias do concelho e também o “KM ZERO” onde a autarquia “marcou cerca de 300km de percursos pedonais e de BTT em todo o território do nosso concelho e nomeadamente tem o objetivo de promover a prática desportiva informal ao nossos munícipes (...)”.

O responsável política entrevistado foi também questionado relativamente à relação que a política desportiva municipal tem com os ginásios existentes e o mesmo refere:

“Apoiamos os ginásios na área do desporto, assim como tentamos apoiar as empresas de outras áreas”, através de: “disponibilização de materiais que ginásios necessitam, a nível de disponibilização de recursos técnicos que os ginásios necessitam e ao fim ao cabo de apoio naquilo que são os eventos dinamizados pelos ginásios em que somos sempre um parceiro na sua dinamização”. (23’:51”). Este discurso explana a colaboração que existe entre o Município e as outras entidades promotoras de atividade física e desportiva.

5.1.4 Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos

Durante a entrevista foi enfatizado pelo vereador que houve um aumento da quantidade de instalações desportivas, tendo cada uma a sua importância para o concelho. É referido também: “o desafio é de conseguirmos aumentar a quantidade quando ela se justifica, mas naturalmente também mantermos a qualidade em todo o restante complexo desportivo (...)”(24’:49”)

É referido também que a gestão das instalações desportivas é da responsabilidade da DESMOR e da Câmara Municipal, mas existem algumas instalações cujas Juntas de freguesia são responsáveis.

Quando questionado acerca do acesso pleno de toda a população às instalações desportivas, o mesmo refere que “existe um acesso da população adequado aquilo que é as instalações desportivas para cada um daquilo que se pretende ser o seu fim” (27’:36).

O entrevistado assume também como prioridade a promoção da atividade física a toda a população “Eu considero, é cada vez mais uma prioridade dos municípios ter uma população com melhor qualidade de vida e isso naturalmente só se consegue com melhores hábitos e, portanto, reflexo disso mesmo há que haver aqui uma adaptação dos nossos espaços públicos para favorecer a prática desportiva dos nossos cidadãos” demonstrando mais uma vez a política de “Desporto para Todos”.

5.1.5 Organização e Acolhimento de eventos desportivos

As principais modalidades enumeradas pelo entrevistado para eventos desportivos são a natação, devido ao centro de alto rendimento, acontecem vários eventos dessa natureza. A modalidade de atletismo pela razão de Rio Maior ter atletas de referência na modalidade e nesse sentido recebem eventos internacionais da modalidade. O futebol é também uma modalidade que tem dinamizado vários eventos. O vereador do Desporto, refere que não existem critérios para acolher eventos desportivos, e que cada proposta de evento é avaliada um a um, podendo ser aprovada a sua realização ou não.

O objetivo quando acolhem eventos segundo o responsável do Desporto é apoiar quem dinamiza o evento e também criar dinâmicas à volta da modalidade como a nível económico para a cidade.

Os principais eventos desportivos acolhidos pelo Município são: “Grande prémio internacional de Marcha”, “Duatlo Cidade de Rio Maior”, “Torneio das Freguesias”, “O trofeu Yamaha”, “Estafeta Rio Maior/Alcanena”, “Gala do Desporto” e o “Circuito de ciclismo de Rio Maior”.

Segundo o relatório de atividades dos vários anos que compõem o mandato, existem eventos desportivos organizado pelo Município e DESMOR e também outros eventos organizados por Associações e Clubes do Concelho, os quais o Município dá apoio.

É de referir também que o entrevistado quando questionado refere que não existem obstáculos para existir mais atividade física e desportiva entre a população: “porque em Rio Maior quem quer pagar para fazer desporto pode fazê-lo, mas quem quer praticar desporto de forma totalmente gratuita também o pode fazer.”

Para concluir, segundo os relatórios de atividades existem diversos eventos organizados no concelho de Rio Maior, muito diferenciados e disponíveis a toda a população.

5.2 Estudo Quantitativo

5.2.1 Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto

Em relação a esta primeira secção do questionário podemos identificar que a população inquirida com base nas suas respostas, considera que os investimentos foram suficientes nos últimos 4 anos (tabela 31) e que a maioria considera que os mesmos têm contribuído para que Rio Maior seja considerado cada vez mais uma referência na área do Desporto e também que a área do Desporto tem sido uma prioridade. É de referir que a questão relativamente aos “investimentos na área do Desporto nos últimos 4 anos” existe uma percentagem de 5,4% que desconhece, o mesmo pode ser explicado pelo facto de existir desconhecimento ou pouco envolvimento de uma parte da população no universo desportivo.

Tabela 31

Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto (estudo quantitativo)

	Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
Investimentos na área do Desporto nos últimos 4 anos	0%	1,9%	3,7%	60,2%	28,9%	5,4%
Referência na área do Desporto	0,3%	1,9%	4%	63,4%	27,8%	2,7%
Prioridade do Desporto em relação aos investimentos realizados	0,5%	1,6%	4,6%	58%	29,9%	5,4%

5.2.2 Ofertas Desportivas

Em relação à Oferta Desportiva (secção B), é percecionado pelos inquiridos que existe uma maior oferta na cidade do que nas freguesias não urbanas, sendo que cerca de 188 dos inquiridos respondeu concordo/concordo totalmente à primeira questão desta secção. No entanto, seguidamente é questionado se existe um esforço para levar a atividade física e desporto às freguesias fora da cidade e a maioria 71,8% (269) tem uma perceção positiva em relação a esta questão, sendo que apenas 3,8% (14) dos inquiridos discordam/discordam totalmente. Esta perceção pode ser justificada pelo conhecimento ou não dos programas do Município existentes no concelho que levam o Desporto e Atividade Física a todas as freguesias do concelho nomeadamente o programa “Mais Desporto, Mais Saúde” e o “KM Zero”.

Na questão 3 desta secção é questionado aos inquiridos quais os programas que conhecem e os menos conhecidos sendo que o mais conhecido para a população é o Color Run com 73,3% (276), que pode justificar-se por ser um evento que já é realizado à vários anos na cidade e que abrange várias faixas etárias da população. Em segundo lugar, aparece o “Circuito de ciclismo de Rio Maior” como um dos mais conhecidos para a população com 71,4% (274) e menos reconhecidos pela população o programa “Mais Desporto, Mais Saúde” 62,3% (233) e por fim o “KM Zero” com 59,1% (221), podendo justificar-se por ter sido implementado mais recentemente.

Cerca de 310 (82,9%) dos inquiridos considera que existem medidas de incentivo à prática desportiva, é de realçar que 30 dos inquiridos não sabem/desconhecem a existência de medidas. Sendo a amostra constituída maioritariamente por praticantes irregulares ou não praticantes de atividade física pode justificar este desconhecimento.

Quando questionados sobre a existência de obstáculos à prática de atividade física a grande maioria (258) discordaram desta afirmação.

Tabela 32

Ofertas Desportivas (Estudo quantitativo)

	Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
Oferta de atividades desportivas fora da cidade e nas freguesias	10,7%	12,6%	8,3%	36%	14,2%	18,2%
Esforço para levar atividades desportivas aos cidadãos de todas as freguesias	0,6%	3,2%	4,8%	41,4%	30,4%	19,6%
Medidas de incentivo à prática desportiva	1%	2,9%	5,1%	61,5%	21,4%	8,1%
O concelho de Rio Maior oferece-me numerosas possibilidades para praticar atividades físicas e desportivas.	0,5%	4,3%	6,2%	58,9%	25,6%	4,5%
As possibilidades para praticar atividade física e desporto no meu concelho existem, mas não tenho tempo para as praticar.	0%	4,3%	10,1%	57,2%	24,1%	4,3%

5.2.3 Associativismo Desportivo

Em relação ao Associativismo Desportivo, os inquiridos quando questionados acerca das possibilidades para praticarem atividade física e desportiva promovida pelos clubes e outras entidades, a maioria 75,8% (283) concorda que existem diversas opções, é de realçar que existe um valor significativo (67) dos inquiridos que responderam “Não sei/desconheço”, pode-se justificar pelo facto de 47 dos 67 não praticarem qualquer atividade física ou desportiva.

Na questão 14 os inquiridos são questionados acerca do aumento do desporto informal e de apoio ao munícipe e a maioria 86,4% responde positivamente, poderá justificar-se pelos investimentos que foram realizados ao longo mandato que deram apoio ao desporto informal e de apoio ao munícipe.

Quando questionados se a diversidade de clubes e outras entidades corresponde às necessidades da população a maioria 76,5% responde positivamente. É de realçar que 63 (16,8%) dos inquiridos responde “não sei/desconheço” a esta questão, pelo que ao verificar os valores, 44 destes 63 inquiridos não praticam atividade física e desportiva, pelo que pode justificar o número de respostas, pelos mesmos terem menos interesse e curiosidade em temas sobre a temática.

Tabela 33

Associativismo Desportivo

	Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
Clubes desportivos e outras entidades possibilidade de prática desportiva	0,5%	1,3%	4,5%	50,9%	24,9%	17,9%
Aumento da oferta de desporto informal e de apoio ao munícipe	0,5%	0,8%	4,5%	58,1%	28,3%	7,8%
Diversidade de clubes/associações desportivas no concelho	0,5%	1,1%	5,1%	51,1%	25,4%	16,8%

5.2.4 Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos

Em relação à gestão e manutenção de equipamentos e instalações os inquiridos respondem de forma positiva em todas as questões. Em relação à gestão e manutenção de equipamentos e instalações desportivas do concelho a maioria 91,7% (343) considera ser realizada de forma correta.

Quando questionados em relação à quantidade suficiente de instalações desportivas de acordo com as necessidades específicas como o desporto de elite/alto rendimento, a maioria também considera ser suficiente, esta perceção poderá estar relacionada com a diversidade de eventos e acolhimento de estágios de diversas equipas nacionais e internacionais das diversas modalidades.

Em relação às instalações desportivas para o desporto informal e lazer, a perceção da população é que são suficientes, sendo que 342 (90,9%) dos inquiridos respondem a esta afirmação de forma positiva. Em relação às instalações para a formação de jovens mantém-se a tendência com 88,8% (332) dos inquiridos a responder em concordância com a afirmação.

Tabela 34

Gestão e Manutenção de equipamentos e instalações desportivas (estudo quantitativo)

	Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
Gestão e Manutenção de equipamentos e instalações desportivas.	0,5%	0,8%	4,3%	61,5%	30,2%	2,7%
Instalações desportivas para o desporto de Elite/Alto rendimento desportivo.	0,3%	0,8%	3,2%	61,8%	29,1%	4,8%
Instalações desportivas e espaços suficientes para o desporto informal, lazer e recreação.	0%	0,5%	4,3%	60,2%	31,2%	3,8%
Instalações desportivas para a formação desportiva de jovens.	0,5%	1,1%	3,5%	59,9%	28,9%	6,1%

5.2.5 Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos

Em relação à Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos nacionais e internacionais com base nas respostas dadas ao questionário 340 (90,9%) dos inquiridos consideram que o concelho acolhe diversos eventos desportivos nacionais e internacionais.

Em relação aos objetivos do município quando acolhe eventos desportivos 80,7% (302) concorda que um dos objetivos quando o faz é apoiar o desenvolvimento das modalidades desportivas. Nesta questão existe um valor significativo 12% (44) de respostas “não sei/desconheço”, pelo que 38 destas respostas na questão seguinte “No último ano, assisti a espetáculos ou eventos desportivos ao vivo (jogos, competições ou provas desportivas)” 19 afirmam “assistir pelo menos uma vez por ano” e 19 afirmam “nunca” assistir a eventos desportivos.

Em relação à última questão “A maioria desses espetáculos ou eventos desportivos decorreu no concelho, ou fora do concelho de Rio Maior?” sendo que 194 (51,9%) dos inquiridos refere ter assistido fora do concelho de Rio Maior e 180 (48,1%) no concelho de Rio Maior.

Tabela 35

Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos (estudo quantitativo)

	Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei/desconheço
Eventos desportivos nacionais e internacionais	0,3%	0,8%	4,8%	56,7%	34,2%	3,2%
Apoio ao desenvolvimento de modalidades desportivas	0%	0,3%	7%	54%	26,7%	12%
	Nunca		Pelo menos 1x por ano		Pelo menos 1x por mês	Pelo menos uma vez por ano
Espetáculos ou eventos desportivos ao vivo (jogos, competições ou provas desportivas).	23,2%		49,2%		27%	0,5%

5.3 Discussão Final

5.3.1 Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto

Com base na entrevista ao vereador do Desporto do Município de Rio Maior e a posterior aplicação de questionários a uma amostra das pessoas residentes no concelho de Rio Maior, podemos afirmar que existem ideias e afirmações convergentes quando confrontadas as duas recolhas em matéria de Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto.

É referido pelo Dr. Miguel Santos e também nos valores do INE e das Grandes Opções do Plano que existiu um aumento do orçamento destinado ao Desporto, pelo que os inquiridos quando questionados acerca dos investimentos na área do Desporto nos últimos 4 anos consideram (89,1%) que foram suficientes. Este aumento traduz uma priorização da área do desporto por parte do Município de Rio Maior, pelo que também os inquiridos quando questionados acerca do mesmo, a maioria (87,9%) considera que o concelho de Rio Maior tem vindo a tornar-se cada vez mais uma referência na área do Desporto devido aos investimentos que foram sendo realizados. Para além do já mencionado, o facto de o responsável político referir diversas vezes “desporto informal” demonstra uma preocupação e que vai de encontro aquilo que é contemplado na Lei de Bases do Desporto e da Atividade Física, que refere no artigo 6º Promoção da Atividade Física nomeadamente “Criar espaços públicos aptos para a atividade física”.

Tabela 36

Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto (Discussão final)

Estudo Qualitativo	Estudo Quantitativo
É referido e comprovado pelo INE e GOP's dos anos correspondentes ao anterior mandato que existiu um aumento do orçamento destinado ao Desporto.	Os inquiridos em relação a esta temática consideram que os investimentos foram suficientes e considera também que os mesmos contribuíram para que Rio Maior se torne cada vez mais uma referência na área do Desporto

5.3.2 Ofertas Desportivas

No que respeita às Ofertas Desportivas podemos afirmar que as informações recolhidas através da entrevista ao vereador do Desporto convergem bastante com a opinião dos inquiridos.

A amostra inquirida quando questionada acerca da existência de uma maior oferta de atividades desportivas destinada aos cidadãos que residem na cidade do que nas freguesias fora da cidade, a maioria 50,2% responde concordar. No entanto, na questão seguinte é questionada se consideram existir um esforço para levar a atividade física e desporto às freguesias fora da cidade e 71,8% responde afirmativamente. Na entrevista com o vereador quando o mesmo refere: “Relativamente às freguesias e à área urbana nós temos tentado sempre minimizar aquilo que é a distância entre a cidade e as freguesias.”, refere também que em conjunto com as juntas de freguesia têm sido desenvolvidas formas de ligação entre a sede de concelho e as freguesias, para que todos possam usufruir dos equipamentos desportivos e atividades do concelho. Pelo que as duas opiniões coincidem.

Os inquiridos quando questionados acerca do reconhecimento dos vários programas de forma geral demonstram conhecer, um dos programas mais mencionados pelo vereador do Desporto é o programa “Mais Desporto, Mais Saúde” que refere em relação ao mesmo: “(...) existem projetos que abrangem população de várias idades. Temos o caso de um projeto que é desenvolvido pela câmara municipal em parceria com a desmor que é o “Mais Desporto, Mais Saúde” que inicialmente foi criado para uma população mais idosa, mas porque achamos que faria todo o sentido e porque o projeto de facto teve muita adesão e muito sucesso, tornamos o projeto muito mais abrangente do que era. Destinando-se naturalmente a todas as faixas etárias que se queiram juntar e praticar desporto.” A criação de um programa destinado a toda a população vai de encontro ao definido na Lei de Bases do Desporto e da Atividade Física, no seu artigo 6º “1- Incumbe ao Estado, às Regiões Autónomas e às autarquias locais, a promoção e a generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos.”

Quando questionados acerca da existência de incentivos à prática desportiva cerca de 310 dos inquiridos considera que existem medidas de incentivo à prática desportiva. Pelo que o vereador quando questionado acerca da mesma temática afirma: “Eu diria que sim, aliás neste momento por exemplo com o “Mais Desporto, Mais Saúde” que é um projeto que abrange todo o nosso concelho e de forma particular todas as freguesias

do nosso concelho, tanto os jovens como a população mais sénior acabam por ter à sua porta a possibilidade de praticar gratuitamente desporto e, portanto, diria que há poucas desculpas para não o fazerem e se juntarem a nós”.

Os inquiridos quando questionados sobre a existência de obstáculos à prática de atividade física a grande maioria (258) considera não existir obstáculos. Quando questionado sobre a mesma questão o vereador refere uma ideia convergente com a dos inquiridos: “De facto eu penso que cada vez há menos obstáculos para que a população possa de facto praticar desporto e ao fim ao cabo, há cada vez menos desculpas porque em rio maior quem quer pagar para fazer desporto pode fazê-lo, mas quem quer praticar desporto de forma totalmente gratuita também o pode fazer.”

Tabela 37

Ofertas Desportivas (Discussão final)

Estudo Qualitativo	Estudo Quantitativo
<p>-Maior oferta de atividades física e desportiva na cidade do que nas freguesias não urbanas “Relativamente às freguesias e à área urbana nós temos tentado sempre minimizar aquilo que é a distância entre a cidade e as freguesias.”</p>	<p>-Maior oferta de atividades física e desportiva na cidade do que nas freguesias não urbanas 50,2% considera que existe uma maior oferta de atividades desportivas destinada aos cidadãos que residem na cidade do que nas freguesias fora da cidade. 71,8% considera existir um esforço para levar o atividade física e desporto às freguesias não urbanas</p>
<p>-Programas de promoção da atividade física e do desporto “(...) existem projetos que abrangem população de várias idades. Temos o caso de um projeto que é desenvolvido pela câmara municipal em parceria com a Desmor que é o “Mais Desporto, Mais Saúde” que inicialmente foi criado para uma população mais idosa, mas porque achamos que faria todo o sentido e porque o projeto de facto teve muita adesão e muito sucesso, tornamos o projeto muito mais abrangente do que era. Destinando-se naturalmente a todas as faixas etárias que se queiram juntar e praticar desporto.”</p>	<p>-Programas de promoção da atividade física e do desporto Os inquiridos quando questionados acerca do reconhecimento dos vários programas de forma geral demonstram conhecer, sendo que o mais reconhecido pelos inquiridos é o “Color Run”</p>
<p>-Incentivos à prática desportiva “Eu diria que sim, aliás neste momento por exemplo com o “Mais Desporto, Mais Saúde” que é um projeto que abrange todo o nosso concelho e de forma particular todas as freguesias do nosso concelho, tanto os jovens como a população mais sénior acabam por ter à sua porta a possibilidade de praticar gratuitamente desporto e portanto diria que há poucas desculpas para não o fazerem e se juntarem a nós”</p>	<p>-Incentivos à prática desportiva Quando questionados acerca da existência de incentivos à prática desportiva cerca de 310 dos inquiridos considera que existem medidas de incentivo à prática desportiva.</p>

5.3.3 Associativismo Desportivo

No que diz respeito ao Associativismo Desportivo, podemos afirmar que existem ideias convergentes entre a entrevista ao vereador do Desporto e a amostra inquirida.

Em relação às possibilidades de prática de atividade física e desportiva através dos clubes e outras entidades, a população inquirida na amostra 75,8% considera que existem diversas possibilidades.

Os inquiridos foram questionados acerca do aumento da oferta do desporto informal e de apoio ao munícipe para a prática de atividade física e desportiva e 86,4% refere “concordar” com a afirmação. Nesta mesma linha de informação, é referido pelo Dr. Miguel Santos “(...) todos os anos a Câmara Municipal tem vindo a fazer investimentos naquilo que é o desporto informal e de apoio ao munícipe, ao longo dos anos temos feito investimentos nesse sentido, temos investimentos para continuar e iremos continuar a fazê-lo”.

Quando questionados se a diversidade de clubes e outras entidades corresponde às necessidades da população a maioria (76,5%) dos inquiridos responde positivamente. Em relação à mesma temática, o vereador do Desporto, apresenta uma ideia semelhante: “Eu penso que sim, nós graças a deus temos um excelente leque de associações e de clubes, em vários tipos de modalidades e que corresponde aquilo que é as necessidades ou diria eu, as ambições e as vontades da nossa população.”

Tabela 38

Associativismo Desportivo (Discussão final)

Estudo Qualitativo	Estudo Quantitativo
Aumento da oferta do desporto informal e de apoio ao munícipe “(...) todos os anos a Câmara Municipal tem vindo a fazer investimentos naquilo que é o desporto informal e de apoio ao munícipe, ao longo dos anos temos feito investimentos nesse sentido, temos investimentos para continuar e iremos continuar a fazê-lo”.	Aumento da oferta do desporto informal e de apoio ao munícipe 86,4% dos inquiridos considera existiu um aumento da oferta do desporto informal e de apoio ao munícipe.
Diversidade de clubes e outras entidades “Eu penso que sim, nós graças a deus temos um excelente leque de associações e de clubes, em vários tipos de modalidades e que corresponde aquilo que é as necessidades ou diria eu, as ambições e as vontades da nossa população.”	Diversidade de clubes e outras entidades 76,5% considera que a diversidade de clubes e outras entidades corresponde às necessidades da população

5.3.4 Gestão e Manutenção de equipamentos desportivos

Em relação à gestão e manutenção de equipamentos e instalações os inquiridos respondem de forma positiva em todas as questões, 91,7% (340) considera que a manutenção é realizada de forma correta. Quando questionado o vereador do Desporto em relação às intervenções nas instalações desportivas o mesmo refere: “eu penso que o desafio é de conseguirmos aumentar a quantidade quando ela se justifica, mas naturalmente também mantermos a qualidade em todo o restante complexo desportivo que nós temos e neste caso é grande. Por isso aumentar, ou melhor manter a qualidade só se consegue com um investimento contínuo que temos realizado.”

Em termos de quantidade suficiente para as necessidades específicas como o desporto de elite/alto rendimento a maioria também considera ser suficiente, esta perceção poderá estar relacionada com a diversidade de eventos e acolhimento de estágios de diversas equipas nacionais e internacionais das diversas modalidades. Em relação à mesma questão o responsável político refere: “Suficientes penso que sim, aliás aquilo que é as características do nosso município acho que estamos muito à frente relativamente daquilo que é a nossa oferta desportiva para o desporto de alto rendimento, no entanto ambicionamos sempre mais. E prova disso é que o plano da Desmor também o espelha e o investimento daquilo que é a nossa capacidade a nível de instalações desportivas tem sido contínua.”

Em relação às instalações desportivas para o desporto informal e lazer a perceção da população é que são suficientes, sendo que 91,4% (342) dos inquiridos respondem a esta afirmação de forma positiva. O vereador em relação a esta temática refere: “é cada vez mais uma prioridade dos municípios ter uma população com melhor qualidade de vida e isso naturalmente só se consegue com melhores hábitos e, portanto, reflexo disso mesmo, há que haver aqui uma adaptação dos nossos espaços públicos para favorecer a prática desportiva dos nossos cidadãos. E em rio maior é exatamente isso que temos feito, dou-lhe um exemplo muito claro. Nós marcamos no ano que passou cerca de 300km pedonais de BTT por todo o concelho e refiro que todas as freguesias também foram marcadas vários percursos.”

Em relação às instalações para a formação de jovens mantém-se a mesma tendência com 88,8% (332) dos inquiridos a responder em concordância com a afirmação. Em relação à mesma questão o vereador refere: “Se me pergunta, se gostaríamos de ter mais evidentemente que sim. Se me pergunta se considero que existem suficientes para

o acesso dos nossos jovens também lhe respondo que sim, dentro daquilo que são as várias modalidades.”

Para concluir esta temática, as opiniões recolhidas através de questionário aos inquiridos vão de encontro com as respostas do responsável político, assim como com a Lei de Atribuições e Competências das Autarquias Locais, nomeadamente “É da responsabilidade dos Municípios: (...) Gestão, conservação e reparação de equipamentos propriedade do município, designadamente equipamentos culturais e desportivos, escolas.”

Tabela 39

Gestão e Manutenção de equipamentos e instalações (Discussão final)

Estudo Qualitativo	Estudo Quantitativo
<p>Gestão e manutenção de equipamentos e instalações</p> <p>“eu penso que o desafio é de conseguirmos aumentar a quantidade quando ela se justifica, mas naturalmente também mantermos a qualidade em todo o restante complexo desportivo que nós temos e neste caso é grande. Por isso aumentar, ou melhor manter a qualidade só se consegue com um investimento contínuo que temos realizado.”</p>	<p>Gestão e manutenção de equipamentos e instalações</p> <p>91,7% (340) considera que é realizada de forma correta.</p>

5.3.5 Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos

Em relação à Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos nacionais e internacionais com base nas respostas dadas ao questionário 90,9% (340) dos inquiridos consideram que o concelho acolhe diversos eventos desportivos nacionais e internacionais. O vereador do Desporto foi questionado acerca do interesse do Município em acolher eventos desportivos e o mesmo respondeu: “: Sim eu penso que Rio Maior sendo a cidade do Desporto tem todo o interesse em acolher eventos desportivos relevantes e é mesmo isso que temos feito ao longo dos anos.”

Em relação aos objetivos do município quando acolhe eventos desportivos 80,7% (302) concorda que um dos objetivos quando o faz é apoiar o desenvolvimento das modalidades desportivas. Na entrevista ao vereador do Desporto foi questionado quais os objetivos no acolhimento de eventos desportivos e o mesmo referiu: “Naturalmente que pretendemos em primeira instância é apoiar quem dinamiza esse evento desportivo e que muitas vezes, diria até que uma grande maioria são as nossas associações. Portanto fazemos aquilo que nos compete que é apoiar as nossas associações e os eventos em si.”

Para concluir, as duas análises (qualitativa e quantitativa) vão de encontro com as responsabilidades dos Municípios mencionadas na Atribuição e Competências das Autarquias locais. “Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...)” e “Realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre.”

Tabela 40

Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos (Discussão final)

Estudo Qualitativo	Estudo Quantitativo
Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos nacionais e internacionais “: Sim eu penso que Rio Maior sendo a cidade do Desporto tem todo o interesse em acolher eventos desportivos relevantes e é mesmo isso que temos feito ao longo dos anos.”	Organização e Acolhimento de Eventos Desportivos nacionais e internacionais 90,9% dos inquiridos consideram que o concelho acolhe diversos eventos desportivos nacionais e internacionais.

6. Conclusões

A realização deste trabalho permitiu retirar as principais conclusões:

O discurso político revela uma perceção da importância do desporto e da atividade física a nível social, demonstrando a representação na agenda política assim como em matéria de financiamentos municipais.

O discurso político incide em 4 pilares: Desporto informal, Equipamentos Desportivos, empresa municipal Desmor e Associativismo Desportivo.

Em relação às temáticas analisadas concluiu-se o seguinte:

A primeira temática: financiamento municipal da atividade física e do desporto, existiu um aumento ao longo do mandato do orçamento atribuído ao desporto e também dos investimentos realizados, o que demonstra uma presença estável do desporto na agenda política do poder local. Para além disso também a perceção dos inquiridos vai de encontro ao já mencionado.

Em relação às ofertas desportivas no concelho de Rio Maior é percebido através da aplicação dos questionários que existe para os inquiridos uma maior oferta na cidade do que nas freguesias não urbanas, no entanto apesar disso consideram existir um esforço do Município para levar o desporto e a atividade física a todos os residentes no concelho, também justificado pelo Vereador responsável que existem dinâmicas diferentes na cidade e nas freguesias, no entanto existe um esforço e uma colaboração entre câmara municipal e juntas de freguesia. O discurso político incide numa política pública de Desporto para Todos, existindo preocupação não só em levar o desporto às freguesias, como a toda a população e não dirigido apenas à competição.

As possibilidades de praticar atividade física através de clubes e associações correspondem à necessidade da população, é percecionado pelos inquiridos e afirmado pelo vereador do Desporto. Existe a perceção por parte dos inquiridos de um aumento do desporto informal e o mesmo é justificado pelos investimentos realizados nessa área.

É considerado pelo entrevistado que o Associativismo Desportivo “engradece a área do desporto” de forma que o apoio às mesmas é através de subsídios, transportes, manutenção de equipamentos desportivos, apoio técnico e logístico.

Em matéria de gestão e manutenção de espaços e equipamentos desportivos os inquiridos percecionam uma boa gestão dos espaços assim como consideram que

existem instalações para os diferentes públicos, à semelhança do que é afirmado pelo Vereador.

Consideramos dessa forma, que os espaços e equipamentos desportivos constituem uma intencionalidade para que os mesmos se direcionem a toda a população e não apenas ao desporto de alta competição, o que também é demonstrado nas Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Rio Maior.

Em relação ao Acolhimento de eventos desportivos nacionais e internacionais existe uma oferta diversa pelo que o mesmo é reconhecido pelos inquiridos. O discurso político revela não só preocupação em apoiar as entidades que têm intenção na realização de eventos como também na promoção da modalidade e da própria dinâmica do concelho.

Desta forma, concluiu-se que em matéria de LBAFD e Atribuições e Competências das Autarquias Locais, é indiciado o cumprimento das mesmas. Para além disto, através da comparação das duas análises (quantitativa e qualitativa) concluímos que a perceção tida dos munícipes vai de encontro aquilo que é aplicado pelo Município de Rio Maior nas diversas temáticas analisadas.

7. Implicações

A conclusão deste trabalho permite retirar implicações e sugerir as seguintes recomendações ao Município de Rio Maior:

Implementação de uma comunicação forte, que vá de encontro a todos os munícipes e que divulgue as ofertas desportivas destinadas a toda a população. Para além disso, é relevante a divulgação dos eventos desportivos que acontecem no concelho de forma a envolver o maior número de munícipes.

Para além do já mencionado, sugere-se a criação de incentivos à prática desportiva, nomeadamente a nível fiscal e/ou na disponibilização de serviços complementares à prática desportiva, nomeadamente serviços prestados no Centro de Alto Rendimento, de forma gratuita ou a um valor mais acessível. Por ter sido um dos fatores apontados pelos inquiridos, apesar da existência de programas como o “Km Zero” e “Mais Desporto, Mais Saúde” que levam o Desporto e Atividade Física às freguesias não urbanas, considera-se que a existência desses programas pode ser divulgada de forma mais ativa, para que todos tenham conhecimento da existência dos mesmos e consequentemente existam mais pessoas a participar.

8. Limitações

O presente estudo apresenta limitações.

Inicialmente foi definido que o questionário relativo ao estudo quantitativo seria aplicado a uma amostra representativa dos indivíduos do concelho de Rio Maior, existiria um nível de confiança de 95% e um erro amostral de 3%, no entanto sendo inquiridos apenas 374 munícipes, este estudo tem um nível de confiança de 94% e um erro amostral de 5%.

Em relação à aplicação do questionário apenas via internet restringiu a amostra, não conseguindo alcançar a população mais idosa e com habilitações menores.

9. Referências Bibliográficas

Aires, L. (2015). *Paradigma Qualitativo e Práticas de Investigação Educacional*. Universidade Aberta.

Araújo, L. Rodrigues, M. L. (2017). Modelos de análise das políticas públicas. *Sociologia, problemas e práticas*, (83), 11-35. DOI: 10.7458/SPP2017839969

Assembleia da República, (2021, December 9). *Grandes Opções do Plano 2020*. <https://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Paginas/gop.aspx>

Bardin, L.(2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Bento, J. O. (2004). *Desporto: discurso e substância*. (1ª edição). Campo das Letras.

Bergsgard, N. A., Houlihan, B., Mangset, P., Nødland, S. I., & Rommetvedt, H. (2009). *Sport policy*. Routledge.

Carvalho, A. (1994). *Desporto e autarquias locais*. Campo das letras.

Carvalho, M. (2007). *Os elementos estruturantes do Regime Jurídico do Desporto Profissional em Portugal*. [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade do Porto.

Carvalho, M. J. (2003). Direito do desporto no município. *Revista Desporto*, 4, 14-18.

Carvalho, M., Resende, C., Cirac, M., & Costa, J. (2012). Desporto, Política e Direito: do passado e da atualidade. Enfoque nas autarquias locais. In J. C. Bento, J. (Ed), *Desporto e Municípios. Políticas, práticas e programas*. Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.

Clayes U (1987). A evolução do conceito de desporto e o fenómeno da participação/ não participação. *Colecção desporto e sociedade — antologia de textos*, n.º 3. Lisboa: DGD.

Constantino, J. (1994). *Desporto e Municípios – Cultura Física*. Livros Horizonte.

Constantino, J. (2002). *Um Novo Rumo para o Desporto*. Livros Horizonte.

Constantino, J. M. (1999). *Desporto, política e autarquias*. Livros Horizonte.

Cunha, L. (2012). Planeamento urbano e espaços para a prática do desporto. *Desporto e municípios: Políticas, práticas e programas*, 117-130. Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.

Decreto Lei nº 5/ 2007 de 16 de janeiro. *Diário da República n.º 11/2007, Série I de 2007-01-16*. Assembleia da República. Lisboa.

Decreto Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. *Diário da República n.º 176/2013, Série I de 2013-09-12*. Assembleia da República. Lisboa.

Ferreira, M.; Nery, P. (1996). *Desporto e Autarquias – Planificação e Programação Desportiva para o Desenvolvimento*. Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de V.N.Gaia.

Green, M. (2006). From 'sport for all'to not about 'sport'at all?: Interrogating sport policy interventions in the United Kingdom. *European sport management quarterly*, 6(3), 217-238.

Green, M., & Collins, S. (2008). Policy, politics and path dependency: Sport development in Australia and Finland. *Sport management review*, 11(3), 225-251.

Hogwood, B. W., Gunn, L. A., & Archibald, S. (1984). *Policy analysis for the real world* (Vol. 69). Oxford: Oxford University Press.

Houlihan, B. (2002). *Sport, policy and politics: A comparative analysis*. Routledge.

Houlihan, B. (2005). Public sector sport policy: Developing a framework for analysis. *International review for the sociology of sport*, 40 (2), 163-185. <https://doi.org/10.1177/1012690205057193>

Houlihan, B., & Green, M. (2007). *Comparative elite sport development: Systems, structures and public policy* (pp. 1-25). Routledge.

INE. (2021, Dezembro 10). *População residente (nº) por local de residência, sexo e grupo etário*.

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&contecto=pi&indOcorrCod=0008057&selTab=tab0

IPDJ. (2021, January 15). *Normas do Programa Nacional de Desporto para Todos 2020*.

<https://ipdj.gov.pt/documents/20123/133814/Normas+de+Candidatura+ao+PNDpT+2020>.

Januário, C. (2010). *Políticas Públicas Desportivas: estudo centrado nos municípios da Área Metropolitana do Porto*. [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade do Porto.

Joaquim, B. (2009). *Desporto e autarquias locais: Intervenção política na promoção de desporto e actividade física no concelho de Tondela*. [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade do Porto.

Kingdon, J. W., & Stano, E. (1984). *Agendas, alternatives, and public policies* (Vol. 45, pp. 165-169). Boston: Little, Brown. <https://doi.org/10.1002/pam.4050050316>

Olabuénaga, J. I. R., & Ispizua, M. A. (1989). *La descodificacion de la vida cotidiana: metodos de investigacion cualitativa*. Bilbao: Universidad de Deusto.

Paz, B. (1973). *La Rationalization des Choix em Matière de Politique Sportive Esquisse d'une Metodologie: Les Instruments Conceptuels*, Strasbourg, Conseil de L'Europe. Editado em Português (1977) Direção Geral dos Desportos na Coleção Antologia Desportiva nº 6.

Pereira, E. (2000). Actividades físicas e desportivas: que intervenção autárquica. *Revista horizonte*, 16(96), 12-20.

Pereira, E.B. (2009). O Poder Local: As Câmaras Municipais e o Desporto. In J. Bento & J. Constantino (Eds.), *O Desporto e o Estado. Ideologias e Práticas*. Edições Afrontamento, Lda.

Pereira, J. (1998). O papel dos municípios no desenvolvimento do desporto nacional. *UTL/FMH/Gestão do Desporto*.

Pressman, J. and Wildavsky, A. (1973) *Implementation*. Berkeley: University of California Press.

Puig, N., Martínez, J., & García, B. (2010). Sport policy in Spain. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 2(3), 381-390.

Quivy, R., & Van Campenhoudt, L. (1992). *Manual de investigação em ciências sociais*.

Resende, R. (2016). Técnica de investigação qualitativa: ETCI. *Journal of Sport Pedagogy & Research*, 2(1), 50-57.

Rokeach, M. (1960). *The open and the closed mind*. New York: Basic Books.

Silva, P., Graça, P., Mata, F., Arriaga, M., & Silva, A. (2016). Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-estar. *Direção-Geral da Saúde*.

Sparkes, A. C., & Smith, B. (2013). *Qualitative research methods in sport, exercise and health: From process to product*. Routledge.
<https://doi.org/10.4324/9780203852187>

Tavares, J. L. (2016). *Políticas desportivas e Gestão do Desporto no Município de Lousada*. [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade do Porto.

Welzel, C., Inglehart, R., & Klingemann, H. D. (2003). Human development as a theory of social change: a cross-cultural perspective. *European Journal of Political Science*, 42(3), 341-379. DOI: <https://doi.org/10.1111/1475-6765.00086>

ANEXOS

Anexo 1 – Guião de Entrevista

Financiamento Municipal

1. Qual o montante global do orçamento camarário destinado apenas ao Desporto no passado mandato?
2. Como tem vindo a evoluir esse financiamento? Tem aumentado, está estável ou tem reduzido? Porquê?
3. Quais foram os investimentos prioritários na área do Desporto? Porquê?
4. Relativamente à empresa municipal DESMOR, como tem vindo a evoluir esse financiamento? Tem aumentado, está estável ou tem reduzido? Porquê?
5. Comparativamente com outras áreas de competência/ pelouros considera que o montante destinado ao Desporto é suficiente?

Ofertas Desportivas

1. Considera que existe diversidade de oferta desportiva? Porquê?
2. Existem atividades desportivas destinadas a toda a população?
3. Existem atividades que têm como objetivo a promoção do desporto para todos?
4. Quais as entidades que as realizam? Os clubes, a câmara municipal, desmor ou juntas de freguesia?
5. Porque são essas entidades?
6. As atividades têm como objetivo a promoção da saúde e qualidade de vida?
7. As atividades desenvolvidas abrangem que população?
8. Existem medidas de incentivo à prática desportiva para a população jovem? Quais?
9. Existem medidas de incentivo à prática desportiva para a população adulta? Quais?
10. Essa oferta é feita pelos clubes desportivos e ginásios ou pelo município?
11. Quais os programas/ projetos que existem para a promoção do desporto ou da atividade física no concelho de rio maior?

Associativismo Desportivo

1. Quais os apoios ao Associativismo Desportivo? Quais os valores dos financiamentos nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020?
2. A diversidade de clubes/associações corresponde às necessidades da população? Porquê?
3. Na área urbana e nas freguesias fora da cidade?
4. Qual o tipo de relação que a política desportiva municipal tem com os ginásios existentes no concelho? Porquê?

Gestão e Manutenção dos Equipamentos Desportivos

1. Foram feitas intervenções com objetivo de aumentar a quantidade das instalações desportivas ou espaços para a prática de atividade física? Quais e porquê?
2. Foram feitas intervenções com objetivo de melhorar a qualidade das instalações desportivas?

3. Quais os tipos de instalações que são uma prioridade para o município?
 - a) Grandes campos de jogos - futebol
 - b) Pequenos campos – ringues/ténis
 - c) Piscinas;
 - d) Pistas de atletismo
 - e) Pavilhões desportivos/salas de desporto
4. Quem faz a gestão dos equipamentos desportivos municipais?
5. Considera que existe um pleno acesso da população às instalações desportivas municipais? Porque considera isso?
6. Considera que existem suficientes instalações informais de livre acesso para a prática de atividade física?
7. Considera que existem suficientes para a formação desportivas de jovens?
8. Considera que existem instalações suficientes para o desporto de elite/alto rendimento?
9. Considera que os espaços públicos favorecem a prática de atividade física informal dos cidadãos?
10. Pode indicar as instalações desportivas/espaços naturais que considera que as pessoas frequentam/ utilizam com maior frequência?

Para cada uma das seguintes afirmações, sobre a atividade física e o desporto no concelho, assinale o grau de concordância com cada uma delas.						
	Discordo totalmente	Discordo	Não Discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei / Desconheço
O concelho de Rio Maior oferece numerosas possibilidades de praticar atividades físicas e desportivas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As possibilidades de praticar atividade física e desporto no concelho existem, mas as pessoas não têm tempo para praticar atividade física e desporto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os clubes desportivos e outras entidades do concelho oferecem numerosas possibilidades para as pessoas praticarem atividades físicas e desportivas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia estão a fazer o suficiente pela população relativamente à atividade física e desporto.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anexo 2 – Questionário

Políticas Desportivas Municipais: análise do Município de Rio Maior

Este questionário destina-se a recolher as opiniões da população residente no concelho de Rio Maior, sobre Atividade Física e Saúde, no âmbito da dissertação de mestrado em Atividade Física e Saúde, intitulada de “Políticas Desportivas Municipais: análise do Município de Rio Maior”.

O questionário é anónimo. A informação recolhida tem fins estritamente técnico-científicos e ao abrigo da ética profissional é garantida a confidencialidade da informação fornecida. O tempo estimado para responder é de 10 minutos.

Responsável: Mestranda Laura Vicente (lauravicentee@gmail.com)

Agradecemos, desde já, a sua participação.

Consentimento informado:

Declaro ter compreendido as informações escritas que me foram fornecidas sobre os objetivos do estudo pelos responsáveis, bem como, a garantia da possibilidade de, em qualquer altura, recusar a participação sem qualquer consequência. Desta forma, dou o meu consentimento e aceito participar neste estudo.

Ao escolher a opção “Seguinte” assinalo a minha concordância, pretendo prosseguir e participar no estudo.

Concordo com o consentimento informado, pretendo prosseguir e participar no estudo.	
Sim	
Não	

Instruções
Nas suas respostas, devido à pandemia COVID 19, considere o ano antes da pandemia. Este questionário é composto por 5 temas. Deve assinalar a resposta que mais se adequa à sua situação.

1. Durante as últimas 4 semanas, praticou alguma atividade física/ desportiva? Devido à pandemia COVID 19, considere o ano antes da pandemia.	
Sim.	
Não.	

2. Quantas vezes costuma praticar atividades desportivas? Por favor, inclua os dias em que praticou ou treinou, assim como os que competiu / jogou.	
5 vezes por semana, ou mais.	
3 a 4 vezes por semana.	
1 a 2 x por semana.	
Menos de 1 vez por semana (3 vezes por mês ou menos).	

3. No último ano, frequentou instalações desportivas / espaços naturais para praticar alguma atividade física desportiva no concelho de Rio Maior?

Sim.	
Não.	

A. Financiamento Municipal da Atividade Física e do Desporto

4. Considero que nos últimos 4 anos existiram investimentos suficientes na área no desporto no concelho de Rio Maior.

Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

5. Devido aos investimentos feitos nos últimos anos, considero que o concelho de Rio Maior tem vindo a tornar-se cada vez mais uma referência na área do Desporto.

Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

6. Devido aos investimentos realizados considero que o Desporto em Rio Maior ao longo dos anos tem sido uma prioridade.

Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

B. Ofertas Desportivas

7. Considero que existe uma maior oferta de atividades desportivas destinada aos cidadãos que residem na cidade do que nas freguesias fora da cidade.

Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

8. Considero que existe um esforço para levar a oferta de atividades desportivas aos cidadãos de todas as freguesias, incluindo as fora da cidade.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

9. Dos seguintes, reconhece algum, como sendo um programa de promoção de Atividade Física e Desporto no concelho de Rio Maior? (Várias respostas possíveis)		
	Não reconheço	Reconheço
Km Zero.		
Mais Desporto, Mais saúde.		
Circuito de ciclismo de Rio Maior.		
Color Run.		

10. Considero que existem medidas de incentivo à prática desportiva dos cidadãos do concelho de rio maior.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

11. Para cada uma das seguintes afirmações, sobre a atividade física e desporto no concelho, assinale o grau de concordância com cada uma delas.					
O concelho de Rio Maior oferece-me numerosas possibilidades para praticar atividades físicas e desportivas.					
Discordo totalmente.	Discordo.	Não discordo, nem concordo.	Concordo.	Concordo totalmente.	Não sei/desconheço.
As possibilidades para praticar atividade física e desporto no meu concelho existem, mas não tenho tempo para as praticar.					
Discordo totalmente.	Discordo.	Não discordo, nem concordo.	Concordo.	Concordo totalmente.	Não sei/desconheço.

12. Considero que existem obstáculos para a realização de mais atividade física e desportiva entre a população de Rio Maior.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

C. Associativismo Desportivo

13. Os clubes desportivos e outras entidades do concelho oferecem diversas possibilidades para as pessoas praticarem atividades físicas e desportivas.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

14. Considero que no último ano existiu um aumento da oferta do desporto informal e de apoio ao munícipe para a prática de atividade física e desportiva.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

15. Considero que a diversidade de clubes/associações desportivas no concelho corresponde às necessidades da população.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

D. Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos

16. A gestão e manutenção de equipamentos e instalações desportivas do concelho é realizada de forma adequada.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

17. Considero que no concelho existem instalações desportivas suficientes para o desporto de elite/alto rendimento desportivo.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

18. Considero que no concelho existem instalações desportivas e espaços suficientes para o desporto informal, lazer e recreação.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

19. Considero que no concelho existem instalações desportivas suficientes para a formação desportiva dos jovens.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

19. Considero que no concelho existem instalações desportivas suficientes para a formação desportiva dos jovens.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

E. Organização e Acolhimento de eventos desportivos

20. Considero que o concelho de Rio Maior acolhe diversos eventos desportivos nacionais e internacionais.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

21. Quando o Município acolhe eventos desportivos um dos seus objetivos é apoiar o desenvolvimento das modalidades desportivas.	
Discordo totalmente.	
Discordo.	
Não discordo, nem concordo.	
Concordo.	
Concordo totalmente.	
Não sei/desconheço.	

22. No último ano, assisti a espetáculos ou eventos desportivos ao vivo (jogos, competições ou provas desportivas).	
Nunca	
Pelo menos 1x por ano	
Pelo menos 1x por mês	
Pelo menos 1x por semana	

23. A maioria desses espetáculos ou eventos desportivos decorreu no concelho, ou fora do concelho de Rio Maior?	
Fora do concelho de Rio Maior.	
No concelho de Rio Maior.	

Perfil Sociodemográfico

24. Residiu no último ano no concelho de Rio Maior?	
Sim.	
Não.	

25. Em que freguesia do concelho de Rio Maior reside?	
Alcobertas	
Arrouquelas	
Asseiceira	
Fráguas	
Rio Maior	
São Sebastião	
União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo	
União de Freguesias de Marmeleira e Assentiz	
União de Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões	
União de Freguesias de S. João da Ribeira e Ribeira de S. João	

26. Género	
Feminino	
Masculino	
Outro	
Prefiro não dizer	

27. Qual o ano em que nasceu? (Ex.1981)

28. Quais as suas habilitações literárias completas?	
Não possuo o ensino básico (9ºano) completo.	
Ensino Básico (9ºano) completo.	
Ensino secundário (11º/12ºano) completo.	
Licenciatura	
Mestrado/Doutoramento	

29. Qual das seguintes situações melhor descreve o seu caso?	
É trabalhador(a), trabalha numa atividade remunerada.	
É doméstico.	
Está atualmente desempregado.	
É reformado(o), aposentado.	
É estudante.	
Outra situação.	

30. Contando consigo, indique quantas pessoas vivem em sua casa. Digite apenas o número. Exemplo: "5"

Muito obrigada pela sua participação! O seu contributo foi fundamental para a concretização desta pesquisa!